Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015 10

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015 20

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 23

Notas Explicativas 30

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 72

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 75

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 76

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 77

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/10/2014	Juros sobre Capital Próprio	17/03/2015	Ordinária		0,34164
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo	29/05/2015	Ordinária		0,26363
Reunião do Conselho de Administração	24/07/2015	Dividendo		Ordinária		0,47688

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	11.891.725	11.233.141
1.01	Ativo Circulante	2.897.282	2.818.186
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.345.331	1.287.464
1.01.03	Contas a Receber	1.132.225	1.242.266
1.01.03.01	Clientes	414.218	443.504
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	718.007	798.762
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	210.552	239.115
1.01.03.02.02	Combustível a reembolsar	412.444	343.221
1.01.03.02.03	Indenização de seguro a receber	95.011	216.426
1.01.04	Estoques	86.698	67.096
1.01.06	Tributos a Recuperar	432	1.904
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	432	1.904
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	432	1.904
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	332.596	219.456
1.01.08.03	Outros	332.596	219.456
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	50.767	55.133
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	148.959	27.538
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	45.984	49.899
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	8.994.443	8.414.955
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	383.970	264.858
1.02.01.03	Contas a Receber	38.076	19.034
1.02.01.03.01	Clientes	38.076	19.034
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	345.894	245.824
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	33.630	42.710
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	45.734	40.330
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	118.085	115.380
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	138.703	38.430
1.02.01.09.07	Outros ativos não circulantes	9.742	8.974
1.02.02	Investimentos	3.074.265	2.599.777
1.02.02.01	Participações Societárias	3.074.265	2.599.777
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.790.148	2.298.135
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	284.117	301.642
1.02.03	Imobilizado	5.525.224	5.539.327
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.200.461	5.212.077
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	324.763	327.250
1.02.04	Intangível	10.984	10.993
1.02.04.01	Intangíveis	10.984	10.993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	11.891.725	11.233.141
2.01	Passivo Circulante	1.449.746	1.490.661
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.857	71.579
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	61.857	71.579
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	61.857	71.579
2.01.02	Fornecedores	473.480	507.086
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	473.480	507.086
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.955	199.735
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	46.955	199.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	46.955	199.735
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	671.652	298.172
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	665.891	297.730
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.799	58.700
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	593.092	239.030
2.01.04.02	Debêntures	5.761	442
2.01.05	Outras Obrigações	132.666	351.333
2.01.05.02	Outros	132.666	351.333
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.813	199.713
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	53.557	50.458
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	35.070	42.069
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	40.226	59.093
2.01.06	Provisões	63.136	62.756
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.337	13.957
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	117	117
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.500	3.000
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	10.720	10.840
2.01.06.02	Outras Provisões	48.799	48.799
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	48.799	48.799
2.02	Passivo Não Circulante	4.324.542	4.091.435
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.732.784	1.807.652
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.559.401	1.644.768
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	690.354	673.965
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	869.047	970.803
2.02.01.02	Debêntures	173.383	162.884
2.02.02	Outras Obrigações	1.824.385	1.687.469
2.02.02.02	Outros	1.824.385	1.687.469
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	1.799.278	1.669.647
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	25.107	17.822
2.02.03	Tributos Diferidos	252.209	177.512
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	252.209	177.512
2.02.04	Provisões	515.164	418.802
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	272.184	184.683
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.857	4.230
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.976	7.880
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	262.351	172.573
2.02.04.02	Outras Provisões	242.980	234.119

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	242.980	234.119
2.03	Patrimônio Líquido	6.117.437	5.651.045
2.03.01	Capital Social Realizado	2.445.766	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	2.423.562	2.589.794
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.854.587	1.854.587
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	79.822	73.973
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	172.081
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	565.959	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	470.475	488.660
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	119.980	35.130

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.012.172	2.099.901	905.590	2.019.869
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-660.777	-1.171.565	-790.759	-1.414.947
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-104.744	-206.799	-75.058	-99.363
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-217.075	-197.315	-438.231	-718.065
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-71.737	-142.670	-64.809	-128.054
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-260.394	-611.703	-206.511	-457.821
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.827	-13.078	-6.150	-11.644
3.03	Resultado Bruto	351.395	928.336	114.831	604.922
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	29.367	47.513	-2.768	5.201
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.587	-5.185	-2.764	-5.603
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.695	-84.544	-43.115	-82.222
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	539	2.887	2.194	2.307
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.170	-1.188	-332	-365
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	76.280	135.543	41.249	91.084
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	77.117	137.214	42.084	92.754
3.04.06.02	Amortização de ágio	-837	-1.671	-835	-1.670
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	380.762	975.849	112.063	610.123
3.06	Resultado Financeiro	-105.865	-214.153	-2.624	-93.221
3.06.01	Receitas Financeiras	46.439	88.398	90.490	115.072
3.06.02	Despesas Financeiras	-152.304	-302.551	-93.114	-208.293
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	274.897	761.696	109.439	516.902
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-65.782	-208.073	-35.831	-154.245
3.08.01	Corrente	-67.013	-133.376	-30.203	-183.502
3.08.02	Diferido	1.231	-74.697	-5.628	29.257
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	209.115	553.623	73.608	362.657
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	209.115	553.623	73.608	362.657
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.01.01	ON	0,32036	0,84815	0,11277	0,55559
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,32036	0,84815	0,11277	0,55559

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	209.115	553.623	73.608	362.657
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-30.047	84.850	0	0
4.02.01	Equivalência patrimonial dos ganhos não realizados de controladas, líquidos dos impostos diferidos	-30.047	84.850	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	179.068	638.473	73.608	362.657

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	746.315	189.196
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.167.309	749.013
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	761.696	516.902
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-135.543	-91.084
6.01.01.03	Depreciação e amortização	193.355	195.842
6.01.01.04	Variação monetária e cambial	110.579	40.902
6.01.01.05	Juros	173.956	86.549
6.01.01.06	Constituição de provisões operacionais	62.077	-462
6.01.01.07	Outros	1.189	364
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-420.994	-559.817
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	14.124	-25.225
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	-69.223	-91.732
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	121.415	0
6.01.02.04	Estoques	-19.602	-6.279
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-4.524	-10.054
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	15.799	1.141
6.01.02.07	Outros ativos	-1.022	-22.290
6.01.02.08	Fornecedores	-107.195	203.663
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-240.835	-423.319
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-89.089	-58.742
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-4.625	132
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-9.240	-14.579
6.01.02.13	Outros passivos	-26.977	-112.533
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-311.352	-196.479
6.02.01	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes das empresas adquiridas	-275.532	-201.559
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-83.362	-95.096
6.02.03	Aplicação no intangível	-2.458	-1.174
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	50.000	101.350
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-377.096	-374.482
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	70.276	233.854
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	-24.760	-340.011
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-26.120	-24.550
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-393.218	-243.737
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-3.274	-38
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	57.867	-381.765
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.287.464	949.470
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.345.331	567.705

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-172.081	0	0	-172.081
5.04.08	Dividendos adicionais de 2014 pagos	0	0	-172.081	0	0	-172.081
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	553.623	84.850	638.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	553.623	0	553.623
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84.850	84.850
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	84.850	84.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.849	12.336	-18.185	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.849	-5.849	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	18.185	-18.185	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.423.562	565.959	590.455	6.117.437

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-461.788	0	0	-461.788
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	-461.788
5.04.08	Dividendos adicionais de 2013 pagos	0	0	-461.788	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	362.657	0	362.657
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	362.657	0	362.657
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.171	17.457	-22.628	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.171	-5.171	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	22.628	-22.628	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	1.776.955	380.114	567.712	5.262.242

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	2.345.958	2.239.975
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.344.259	2.238.033
7.01.02	Outras Receitas	1.699	1.942
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-834.191	-1.083.994
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-516.281	-914.441
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.898	-79.831
7.02.04	Outros	-232.012	-89.722
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-142.670	-128.054
7.02.04.02	(Constituição) reversão de provisões operacionais	-61.965	462
7.02.04.03	Outros	-27.377	37.870
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.511.767	1.155.981
7.04	Retenções	-193.355	-195.842
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-193.355	-195.842
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.318.412	960.139
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	223.941	206.156
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	135.543	91.084
7.06.02	Receitas Financeiras	88.398	115.072
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.542.353	1.166.295
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.542.353	1.166.295
7.08.01	Pessoal	135.891	126.685
7.08.01.01	Remuneração Direta	87.696	81.475
7.08.01.02	Benefícios	28.246	25.592
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.223	6.124
7.08.01.04	Outros	13.726	13.494
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	13.726	13.494
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	458.627	384.064
7.08.02.01	Federais	440.960	371.876
7.08.02.02	Estaduais	16.280	10.967
7.08.02.03	Municipais	1.387	1.221
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	148.210	92.339
7.08.03.01	Juros	120.867	64.584
7.08.03.02	Aluguéis	4.577	5.144
7.08.03.03	Outras	22.766	22.611
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	21.023	168
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	1.743	22.443
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	565.959	380.114
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	565.959	380.114
7.08.05	Outros	233.666	183.093
7.08.05.01	Encargos setoriais	87.152	80.425
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	158.850	120.125
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	5.849	5.171
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-18.185	-22.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	14.214.672	13.620.546
1.01	Ativo Circulante	3.477.219	3.284.956
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.744.458	1.604.731
1.01.03	Contas a Receber	1.205.128	1.272.801
1.01.03.01	Clientes	697.673	713.154
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	507.455	559.647
1.01.03.02.01	Combustível a reembolsar	412.444	343.221
1.01.03.02.02	Indenização de seguro a receber	95.011	216.426
1.01.04	Estoques	89.675	70.259
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.314	50.751
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.314	50.751
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	44.314	50.751
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	393.644	286.414
1.01.08.03	Outros	393.644	286.414
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	72.736	104.260
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	168.093	30.144
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	65.929	65.124
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	10.737.453	10.335.590
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	701.694	480.996
1.02.01.03	Contas a Receber	2.705	3.309
1.02.01.03.01	Clientes	2.705	3.309
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	698.989	477.687
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	68.883	84.056
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	177.175	156.013
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	120.133	117.144
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	275.900	63.595
1.02.01.09.07	Outros ativos não circulantes	56.898	56.879
1.02.03	Imobilizado	9.828.232	9.658.078
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.233.530	9.255.960
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	594.702	402.118
1.02.04	Intangível	207.527	196.516
1.02.04.01	Intangíveis	207.527	196.516

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	14.214.672	13.620.546
2.01	Passivo Circulante	1.895.045	1.954.081
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.478	71.909
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	62.478	71.909
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	62.478	71.909
2.01.02	Fornecedores	646.374	641.702
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	646.374	641.702
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.531	228.464
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58.531	228.464
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	58.531	228.464
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	828.828	454.763
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	823.067	454.321
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	229.975	215.291
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	593.092	239.030
2.01.04.02	Debêntures	5.761	442
2.01.05	Outras Obrigações	234.608	493.398
2.01.05.02	Outros	234.608	493.398
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.242	200.142
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	58.434	55.115
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	64.284	66.985
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	107.648	171.156
2.01.06	Provisões	64.226	63.845
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.427	15.046
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	308	308
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.500	3.000
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	11.619	11.738
2.01.06.02	Outras Provisões	48.799	48.799
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	48.799	48.799
2.02	Passivo Não Circulante	6.197.901	6.011.516
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.448.998	3.597.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.275.615	3.435.085
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.406.568	2.464.282
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	869.047	970.803
2.02.01.02	Debêntures	173.383	162.884
2.02.02	Outras Obrigações	1.913.536	1.779.495
2.02.02.02	Outros	1.913.536	1.779.495
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	1.842.485	1.710.657
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	71.051	68.838
2.02.03	Tributos Diferidos	317.673	212.507
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	317.673	212.507
2.02.04	Provisões	517.694	421.545
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	274.714	187.426
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.436	4.753
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.467	8.529
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	263.811	174.144
2.02.04.02	Outras Provisões	242.980	234.119

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	242.980	234.119
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.121.726	5.654.949
2.03.01	Capital Social Realizado	2.445.766	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	2.423.562	2.589.794
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.854.587	1.854.587
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	79.822	73.973
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	172.081
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	565.959	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	470.475	488.660
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	119.980	35.130
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.289	3.904

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.544.857	3.162.826	1.364.803	3.007.845
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.057.577	-1.988.171	-1.163.326	-2.214.709
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-374.992	-769.563	-319.392	-584.599
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-246.780	-259.165	-473.742	-854.014
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-87.623	-174.321	-79.375	-156.808
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-341.354	-772.040	-284.667	-607.644
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.828	-13.082	-6.150	-11.644
3.03	Resultado Bruto	487.280	1.174.655	201.477	793.136
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.273	-94.593	-48.994	-94.227
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.371	-9.385	-4.745	-9.142
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.421	-87.053	-46.091	-87.007
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	693	3.041	2.254	2.368
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.174	-1.196	-412	-446
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	437.007	1.080.062	152.483	698.909
3.06	Resultado Financeiro	-132.111	-266.878	-33.061	-153.429
3.06.01	Receitas Financeiras	62.199	119.497	101.087	134.730
3.06.02	Despesas Financeiras	-194.310	-386.375	-134.148	-288.159
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	304.896	813.184	119.422	545.480
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-95.638	-259.176	-45.677	-182.504
3.08.01	Corrente	-99.802	-197.259	-41.672	-224.316
3.08.02	Diferido	4.164	-61.917	-4.005	41.812
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	209.258	554.008	73.745	362.976
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	209.258	554.008	73.745	362.976
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	209.115	553.623	73.608	362.657
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	143	385	137	319
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32058	0,84874	0,11298	0,55608

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,32058	0,84874	0,11298	0,55608

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	209.258	554.008	73.745	362.976
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-30.047	84.850	0	0
4.02.01	Ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	-45.526	128.560	0	0
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido	15.479	-43.710	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	179.211	638.858	73.745	362.976
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	179.068	638.473	73.608	362.657
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	143	385	137	319

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	956.852	424.647
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.526.990	1.042.156
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	813.184	545.480
6.01.01.02	Depreciação e amortização	295.767	296.725
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	114.407	42.671
6.01.01.04	Juros	240.816	157.073
6.01.01.05	Constituição de provisões operacionais	61.620	-242
6.01.01.06	Outros	1.196	449
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-570.138	-617.509
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	17.459	88.135
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	-69.223	-91.732
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	121.415	0
6.01.02.04	Estoques	-19.416	-8.233
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	1.549	11.360
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	1.479	5.445
6.01.02.07	Outros ativos	-6.820	-25.218
6.01.02.08	Fornecedores	-99.142	123.142
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-314.787	-455.051
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-163.702	-132.209
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-378	4.332
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-5.908	-14.579
6.01.02.13	Outros passivos	-32.664	-122.901
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-355.304	-378.674
6.02.01	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes das empresas adquiridas	-16.596	-215.429
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-336.258	-162.816
6.02.03	Aplicação no intangível	-2.450	-429
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-461.821	-452.213
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	71.525	234.415
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	-99.853	-413.822
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-28.596	-26.880
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-393.218	-243.737
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-12.299	-2.189
6.03.06	Outros	620	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	139.727	-406.240
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.604.731	1.224.276
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.744.458	818.036

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-172.081	0	0	-172.081	0	-172.081
5.04.08	Dividendos adicionais de 2014 pagos	0	0	-172.081	0	0	-172.081	0	-172.081
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	553.623	84.850	638.473	385	638.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	553.623	0	553.623	385	554.008
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84.850	84.850	0	84.850
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	84.850	84.850	0	84.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.849	12.336	-18.185	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.849	-5.849	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	18.185	-18.185	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.423.562	565.959	590.455	6.117.437	4.289	6.121.726

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373	3.238	5.364.611
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.233.572	0	590.340	5.361.373	3.238	5.364.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-461.788	0	0	-461.788	0	-461.788
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	-461.788	0	-461.788
5.04.08	Dividendos adicionais de 2013 pagos	0	0	-461.788	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	362.657	0	362.657	319	362.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	362.657	0	362.657	319	362.976
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.171	17.457	-22.628	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.171	-5.171	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	22.628	-22.628	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	1.776.955	380.114	567.712	5.262.242	3.557	5.265.799

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

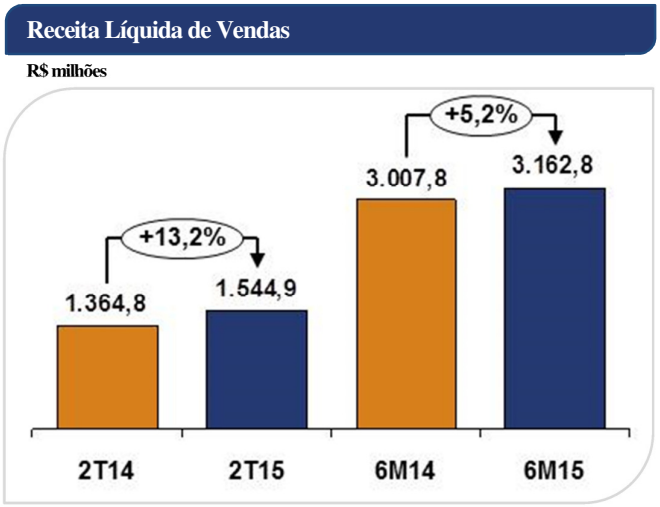
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	3.796.061	3.351.560
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.513.168	3.319.602
7.01.02	Outras Receitas	1.845	1.922
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	281.048	30.053
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-17
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.792.676	-1.798.830
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.154.103	-1.547.148
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-114.657	-101.660
7.02.04	Outros	-523.916	-150.022
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-174.321	-156.808
7.02.04.02	(Constituição) reversão de provisões operacionais	-61.557	352
7.02.04.03	Gastos com a construção de usinas	-259.039	-28.855
7.02.04.04	Outros	-28.999	35.289
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.003.385	1.552.730
7.04	Retenções	-295.767	-296.725
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-295.767	-296.725
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.707.618	1.256.005
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	119.497	134.730
7.06.02	Receitas Financeiras	119.497	134.730
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.827.115	1.390.735
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.827.115	1.390.735
7.08.01	Pessoal	138.813	130.016
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.761	84.218
7.08.01.02	Benefícios	28.635	26.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.586	6.304
7.08.01.04	Outros	13.831	13.494
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	13.831	13.494
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	615.057	506.041
7.08.02.01	Federais	597.239	493.750
7.08.02.02	Estaduais	16.390	11.035
7.08.02.03	Municipais	1.428	1.256
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	251.931	171.370
7.08.03.01	Juros	216.088	136.995
7.08.03.02	Aluguéis	7.369	7.222
7.08.03.03	Outras	28.474	27.153
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	22.009	1.198
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	6.465	25.955
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	565.959	380.114
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	565.959	380.114
7.08.05	Outros	255.355	203.194
7.08.05.01	Encargos setoriais	103.563	96.388
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	163.743	123.944
7.08.05.03	Acionista não controlador	385	319
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	5.849	5.171
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-18.185	-22.628

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Desempenho Econômico-Financeiro

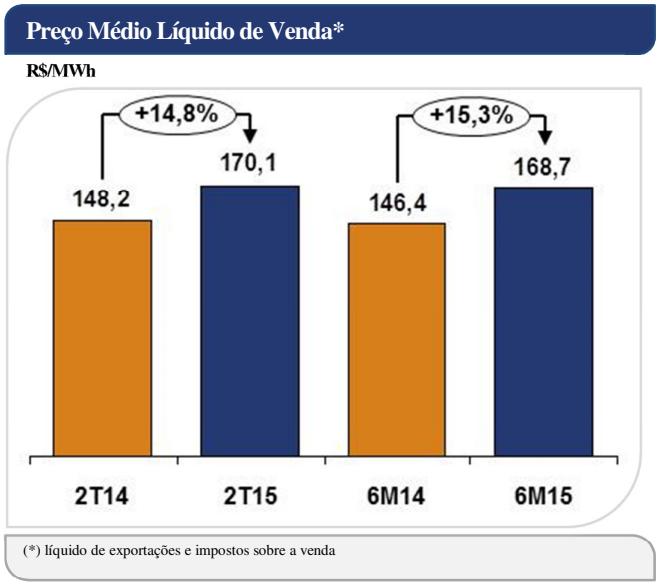
Receita Líquida de Vendas

No 2T15, **a receita líquida de vendas apresentou um crescimento de 13,2%**, ou R$ 180,1 milhões, quando comparada àquela auferida no mesmo período do ano anterior, passando de R$ 1.364,8 milhões para R$ 1.544,9 milhões. Os principais fatores que contribuíram para essa variação foram os seguintes: (i) R$ 198,9 milhões – elevação do preço médio líquido de venda; (ii) R$ 26,6 milhões – redução no volume de energia vendida; e (iii) R$ 10,6 milhões – aumento na receita decorrente das transações realizadas no mercado de curto prazo, inclusive as no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).



✓ **Preço médio líquido de venda**

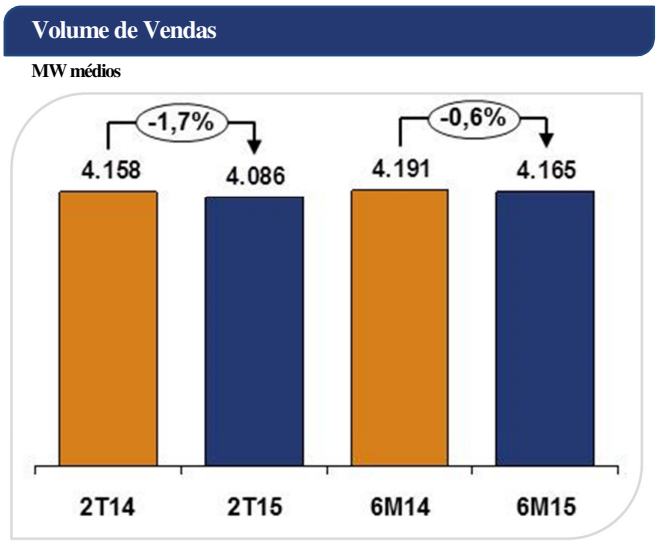
O preço médio de venda de energia, líquido dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 170,10/MWh no 2T15, 14,8% acima do apurado no mesmo trimestre de 2014, cujo valor foi de R$ 148,19/MWh. A elevação do preço ocorreu, essencialmente, em razão da atualização monetária dos contratos existentes, bem como dos maiores preços praticados em novos contratos.



Comentário do Desempenho

✓ **Volume de vendas**

A quantidade de energia vendida passou de 9.082 GWh (4.158 MW médios) no 2T14 para 8.925 GWh (4.086 MW médios) no 2T15, redução de 1,7%, ou 157 GWh (72 MW médios), entre os períodos comparados. Tal variação é decorrente principalmente do término de contratos com distribuidoras e comercializadoras, cujas quantidades foram vendidas para consumidores livres ou liquidadas no mercado de curto prazo, de modo a atenuar os efeitos negativos provenientes do déficit sistêmico de geração hidrelétrica, verificada nos últimos trimestres.



Comentários sobre as Variações da Receita Líquida de Vendas, por Classe de Clientes

a) Distribuidoras

A receita líquida de venda a distribuidoras alcançou R$ 734,6 milhões no 2T15, montante 0,9% superior aos R$ 728,4 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2014. As seguintes variações contribuíram para esse efeito: (i) R$ 50,6 milhões – elevação de 7,2% no preço médio líquido de venda; e (ii) R$ 44,4 milhões – redução de 264 GWh (121 MW médios), ou 5,9%, no volume de vendas.

b) Comercializadoras

A receita líquida de venda a comercializadoras passou de R$ 69,1 milhões no 2T14 para R$ 51,2 milhões no 2T15, redução de 25,9% entre os períodos comparados, resultado dos seguintes fatores: (i) R$ 44,6 milhões – decréscimo de 305 GWh (140 MW médios), ou 51,2%, na quantidade de energia vendida; e (ii) R$ 26,7 milhões – aumento de 52,0% no preço médio líquido de vendas.

c) Consumidores livres

A receita líquida de venda a consumidores livres aumentou 33,6% entre os trimestres em análise, passando de R$ 548,3 milhões no 2T14 para R$ 732,3 milhões no mesmo período de 2015. Os seguintes eventos contribuíram para essa variação: (i) R$ 121,6 milhões - elevação de 21,1% no preço médio líquido de vendas; e (ii) R$ 62,4 milhões – crescimento de 412 GWh (189 MW médios), ou 10,3%, na quantidade de energia vendida.

d) Transações no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE

No 2T15, a receita auferida no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE, foi de R$ 16,4 milhões, enquanto no mesmo período de 2014 foi de R$ 5,8 milhões, representando um aumento de R$ 10,6 milhões entre os trimestres comparados. Maiores explicações sobre essas variações podem ser encontradas a seguir no item "Detalhamento das operações de curto prazo, inclusive as transações na CCEE".

Custos da Venda de Energia e Serviços

Os custos da venda de energia e serviços foram reduzidos em R$ 105,7 milhões, ou 9,1%, entre os trimestres comparados, passando de R$ 1.163,3 milhões no 2T14 para R$ 1.057,6 milhões no trimestre em análise. Essas variações decorreram do comportamento dos principais componentes a seguir:

a) **Energia elétrica comprada para revenda:** incremento de R$ 55,6 milhões no 2T15 em comparação com o mesmo trimestre de 2014, reflexo, principalmente, do aumento dos preços de compra de energia praticados nas novas contratações de médio e longo prazo.

b) **Transações no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE:** entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram inferiores em R$ 227,0 milhões, alcançando R$ 246,8 milhões no 2T15. Maiores detalhes estão descritos a seguir em item específico.

c) **Encargos de uso de rede elétrica e conexão:** elevação de R$ 8,2 milhões entre os trimestres em análise, reflexo em grande parte do reajuste anual das tarifas de transmissão.

d) **Combustíveis para produção de energia elétrica:** acréscimo de R$ 12,7 milhões na confrontação do 2T15 com o mesmo período de 2014 em função, substancialmente, da elevação do preço unitário do gás natural consumido pela Usina Termelétrica William Arjona (UTWA).

e) **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (royalties):** redução de R$ 8,1 milhões entre o segundo trimestre de 2015 e o mesmo período de 2014 em razão, especificamente, de menor geração das unidades hidrelétricas da Companhia.

f) **Pessoal:** elevação de R$ 0,8 milhão no 2T15 em relação ao segundo trimestre de 2014 em função, substancialmente, da combinação entre o reajuste anual da remuneração e a menor provisão de bônus gerencial.

g) **Materiais e serviços de terceiros:** incremento de R$ 0,8 milhão entre os trimestres analisados. Tais custos referem-se, essencialmente, aos serviços relacionados à manutenção e conservação das unidades geradoras da Companhia.

h) **Reversão de provisões operacionais, líquida:** efeito positivo no resultado de R$ 8,5 milhões no 2T15 em comparação ao segundo trimestre de 2014, resultante principalmente de ajuste no valor de provisão relativa à disputa judicial com fornecedor em que se questiona o preço de insumo comprado para a geração de energia.

i) **Outros:** efeito negativo de R$ 59,8 milhões decorrente, essencialmente, da reversão, no 2T14, de passivos prescritos relacionados com compra de energia e encargos de transmissão.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo, Inclusive as Transações na CCEE

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia com duração da entrega não superior a seis meses e que tenham como objetivo principal a gestão da exposição da Tractebel na CCEE. Dessa forma, o preço da energia em tais operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal – e, portanto, de curto prazo – dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas a PLD, logo, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados em uma fatura única, a receber ou a pagar, exigindo, portanto, o seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cabe ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando nos últimos anos uma mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura nos dois anos, sendo esta a razão para a criação do presente tópico. Assim, ele nos permite realizar uma análise das oscilações dos principais elementos, a despeito de terem sido alocados ora na receita ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada, que ocorre quando a geração das usinas que fazem parte do MRE, em relação à energia alocada, é maior (Energia Secundária) ou menor (GSF – Generation Scaling Factor); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que, por sua vez, será liquidada ao valor do PLD.

O resultado líquido decorrente de transações de curto prazo, inclusive as realizadas na CCEE, foi negativo em R$ 230,4 milhões no 2T15, representando uma variação positiva no resultado de R$ 237,6 milhões em relação ao resultado líquido negativo de R$ 468,0 milhões, obtido no mesmo período do ano anterior.

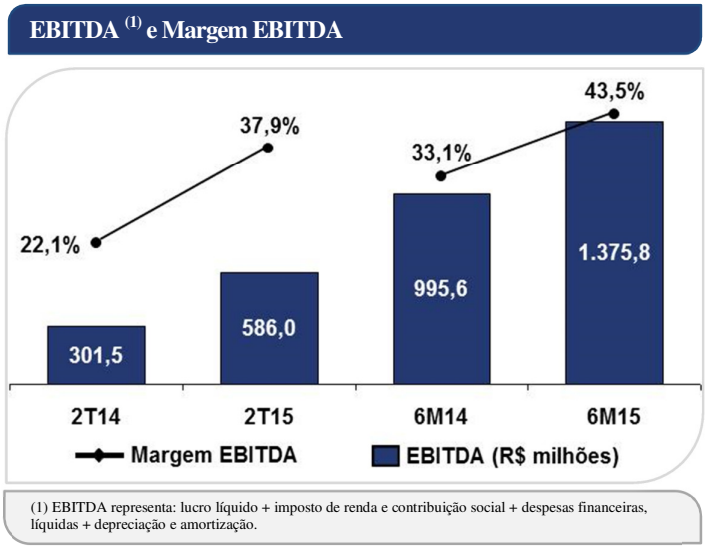
Comentário do Desempenho

Essa variação decorreu, essencialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) estratégia de alocação mensal de energia no 2T15 ter sido diferente da adotada no 2T14, resultando em disponibilidade de energia livre no trimestre em análise frente à posição compradora no mesmo período do ano anterior; (ii) ampliação do efeito negativo decorrente da aplicação do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF), em função do déficit de geração hidrelétrica em relação à energia alocada pelos agentes ter sido superior no 2T15 em comparação ao 2T14; (iii) reversão, no 2T14, da provisão dos custos relativos à participação dos geradores no rateio dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), estabelecida pela Resolução CNPE 03/2013, a partir da elevação da possibilidade de êxito na ação que contesta a cobrança desses valores; (iv) compras de energia de curto prazo realizadas no 2T14, com deságios em relação ao PLD, visando reduzir a posição devedora naquele trimestre, fato este não ocorrido no 2T15; e (v) em menor escala, redução de receita no MRE devido à menor geração hidrelétrica. Cabe ressaltar que a variação positiva relativa aos itens (i) e (iv) foi, parcialmente, atenuada pelos efeitos negativos dos demais itens.

Vale mencionar que, em novembro de 2014, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2015 em R$ 388,48/MWh e R$ 30,26/MWh, respectivamente. Nesse contexto, a expressiva redução do PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste, que passou de R$ 646,54/MWh no 2T14 para R$ 381,70/MWh no 2T15, contribuiu para redução do resultado líquido negativo na CCEE decorrente da combinação dos fatores acima.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos retro mencionados, o EBITDA do 2T15 foi de R$ 586,0 milhões, 94,4%, ou R$ 284,5 milhões, superior ao apurado no 2T14, que foi de R$ 301,5 milhões. A margem EBITDA foi de 37,9% no 2T15, representado um acréscimo de 15,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2014. As elevações acima citadas decorreram da combinação dos seguintes principais fatores: (i) efeito positivo de R$ 237,6 milhões nas transações ocorridas no mercado de curto prazo, inclusive as realizadas no âmbito da CCEE; (ii) elevação de R$ 172,3, milhões na receita líquida de venda de energia contratada; (iii) elevação de R$ 55,6 milhões nas compras de energia para revenda; (iv) reversão, no 2T14, de passivos prescritos no montante de R$ 54,8 milhões; e (v) crescimento de R$ 15,0 milhões nos demais custos e despesas operacionais, tais como materiais, serviços de terceiros, pessoal, encargos de uso da rede elétrica e conexão, royalties, combustível para produção de energia elétrica e reversão de provisões operacionais, líquidas.



Comentário do Desempenho

A fim de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA, apresentamos a tabela abaixo:

(valores em R$ milhões)	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Lucro líquido	209,3	73,7	183,8	554,0	363,0	52,6
(+) Imposto de renda e contribuição social	95,6	45,7	109,4	259,2	182,5	42,0
(+) Despesas financeiras, líquidas	132,1	33,1	299,6	266,9	153,4	73,9
(+) Depreciação e amortização	149,0	149,0	0,0	295,7	296,7	-0,3
EBITDA	**586,0**	**301,5**	**94,4**	**1.375,8**	**995,6**	**38,2**

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 2T15, essas receitas atingiram R$ 62,2 milhões, R$ 38,9 milhões inferior aos R$ 101,1 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2014, em função, substancialmente, da conjunção do que segue: (i) reversão, no 2T14, de R$ 61,4 milhões da despesa com juros e variação monetária sobre passivos prescritos baixados; (ii) incremento de R$ 27,8 milhões na receita com aplicações financeiras; e (iii) reconhecimento de ganho, no 2T14, no valor de R$ 5,1 milhões, decorrente de êxito em ação judicial.

Despesas financeiras: essas despesas no 2T15 foram de R$ 194,3 milhões, R$ 60,2 milhões acima das registradas no mesmo trimestre do ano anterior, que foi de R$ 134,1 milhões. As principais variações observadas foram as seguintes: (i) incremento de R$ 29,8 milhões nos juros e variação monetária sobre as concessões a pagar, decorrente da elevação do IPCA e IGP-M entre os trimestres comparados; (ii) elevação de R$ 19,0 milhões nos juros e variação monetária sobre dívidas, líquidos dos efeitos das correspondentes operações de hedge; (iii) aumento de R$ 8,6 milhões nos juros e variação monetária sobre provisões; e (iv) efeito negativo de R$ 4,2 milhões de variação cambial incorrida.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL no 2T15 foram de R$ 95,6 milhões, valor superior em R$ 49,9 milhões ao do mesmo trimestre de 2014, que foi de R$ 45,7 milhões em decorrência, principalmente, da elevação do lucro antes dos tributos e do registro, no 2T14, de despesa de IR e CSLL correspondente a períodos anteriores.

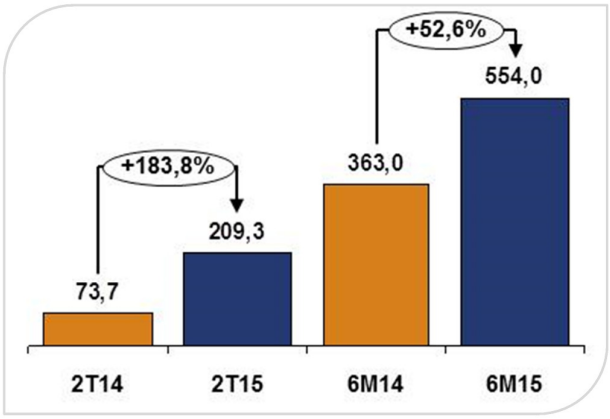
Lucro Líquido

O lucro líquido do 2T15 foi de R$ 209,3 milhões, valor R$ 135,6 milhões, ou 183,8%, superior aos R$ 73,7 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Esse aumento decorreu do crescimento de R$ 187,4 milhões no EBITDA, do aumento de R$ 65,3 milhões das despesas financeiras líquidas, ambos líquidos do imposto de renda e contribuição social, e do reconhecimento, no 2T14, de despesa de imposto de renda e contribuição social de períodos anteriores, no montante de R$ 13,5 milhões.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

R$ milhões



TRACTEBEL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2015
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Tractebel Energia S.A. ("Companhia", "Tractebel Energia" ou "TBLE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

As ações da Companhia, sob o código TBLE3, estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Ademais, a Tractebel Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código TBLEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela GDF SUEZ Energy Latin America Participações Ltda. (GSELA), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power PLC, empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A Tractebel Energia é a maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, responsável por aproximadamente 5,7%[1] da capacidade instalada do país. A capacidade instalada da Companhia, em 30.06.2015, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, é de 7.044,3[2] MW. Desse total, 78,9% são oriundas de fontes hidrelétricas, 15,9% de termelétricas e 5,2% de energias complementares (Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, fontes eólicas, geração à biomassa e solar). A energia assegurada para fins de comercialização, em 30.06.2015, é de 3.883,0 MW médios.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por vinte e oito usinas, sendo nove hidrelétricas, oito termelétricas, destas quatro a carvão, três à biomassa e uma a gás natural, três PCH, sete parques eólicos e uma solar fotovoltaica.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 2º trimestre de 2015, estão sumarizados a seguir:

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2014.
[2] As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

a) Início da operação comercial do turbogerador 5 da UTE Ferrari

Em maio de 2015, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou o início da operação comercial do turbogerador 5 da Usina Termelétrica Ferrari (UTE Ferrari), o que representa um acréscimo de 15 MW à capacidade instalada da Companhia. A UTE Ferrari passou a dispor de 80,5 MW de capacidade instalada e de 35,6 MW de capacidade comercial.

b) Entrada em operação comercial da Eólica Tubarão P&D

Em maio de 2015, iniciou-se a operação comercial da Eólica Tubarão P&D, que está localizada no munícipio de Tubarão, no estado de Santa Catarina. O projeto é composto por 1 (um) aerogerador e tem capacidade instalada e comercial de 2,1 MW e 0,7 MW, respectivamente.

c) Aquisição dos direitos de desenvolvimento do Complexo Eólico Santo Agostinho – Fase II

Em junho de 2015, a Companhia adquiriu, através de sua controlada direta Tractebel Energias Complementares Participações Ltda. (TBLP), os direitos de desenvolvimento da segunda fase do Complexo Eólico Santo Agostinho, o qual é composto por 4 (quatro) sociedades de propósito específico (SPE), totalizando um potencial inicial de capacidade instalada de 100 MW, todos localizados nos munícipios de Lajes e Pedro Avelino, no estado do Rio Grande do Norte. Mais informações vide Nota 9 – Investimentos.

d) Pagamento de dividendos complementares

Em 29.05.2015, a Companhia pagou os dividendos complementares relativos ao exercício de 2014, no montante de R$ 172.080.918,31, correspondentes a R$ 0,2636276932 por ação.

e) Emissão da Licença de Instalação da UTE Pampa Sul

O Ibama emitiu, no dia 19.06.2015, a Licença de Instalação para a Usina Termelétrica (UTE) Pampa Sul, localizada no município de Candiota, no Rio Grande do Sul. O projeto UTE Pampa Sul foi aprovado como empreendimento prioritário para geração de energia pelo Ministério de Minas e Energia, e fornecerá energia elétrica para o mercado por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN), contribuindo para a estabilidade do sistema energético.

f) Alteração de nome do Grupo GDF SUEZ

Em 24.04.2015, a GDF SUEZ, controladora indireta da Companhia, anunciou a mudança do nome do Grupo para ENGIE. Atualmente, apenas a marca corporativa e suas representações nos diferentes países mudaram, permanecendo dessa forma a sua denominação social.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais estão convergentes com as normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações trimestrais também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2014 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 30.06.2015. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30.06.2015, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2014.

a) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema "EmpresasNet" da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

b) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 24.07.2015.

3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Caixa e depósitos bancários à vista	**2.372**	**1.682**	**17.977**	**14.010**
Aplicações financeiras:				
Fundo de Investimento Exclusivo - Citibank				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	1.342.674	1.285.782	1.691.638	1.574.268
Operações lastreadas em debêntures	-	-	27.296	15.316
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	7.262	1.137
Fundos de Investimentos	285	-	285	-
	285	**-**	**34.843**	**16.453**
Total das aplicações financeiras	**1.342.959**	**1.285.782**	**1.726.481**	**1.590.721**
	1.345.331	**1.287.464**	**1.744.458**	**1.604.731**

Notas Explicativas

4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Circulante				
Suprimento de energia elétrica				
Distribuidoras	230.834	284.272	348.486	399.257
Comercializadoras	158.322	129.380	19.171	17.883
Fornecimento de energia elétrica				
Consumidores livres	25.061	22.522	327.002	280.097
Transações realizadas na CCEE[3]	6.181	13.510	9.483	22.386
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.469)	(6.469)
	414.218	**443.504**	**697.673**	**713.154**
Não circulante				
Suprimento de energia elétrica	38.076	19.034	4.553	5.157
Transações realizadas no MAE (atualmente CCEE)				
Agentes com ações judiciais ou inadimplentes	122.986	122.986	122.986	122.986
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(122.986)	(122.986)	(124.834)	(124.834)
	38.076	**19.034**	**2.705**	**3.309**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Vencidas até 30 dias	208	700	413	700
Vencidas a mais de 30 dias	6.927	6.936	8.016	8.366
	7.135	**7.636**	**8.429**	**9.066**

A Companhia constituiu provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber vencidos para os quais o risco de perda, em sua recuperação, é provável.

5 – COMBUSTÍVEL A REEMBOLSAR

Esta rubrica registra os valores a receber da Eletrobras decorrentes do reembolso do combustível comprado para consumo nas usinas termelétricas da Companhia. Estas aquisições são pagas pela Eletrobras com os recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que tem como uma de suas finalidades a garantia da competitividade da energia produzida a partir de fontes movidas a carvão mineral nacional.

Os reembolsos normalmente são realizados após a apresentação dos comprovantes de pagamento aos fornecedores. Em 30.06.2015 já haviam sido apresentados os comprovantes de pagamento relativos aos meses de janeiro a abril de 2015, os quais, naquela data, estavam pendentes de reembolso.

[3] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

O montante a reembolsar em 30.06.2015 totaliza R$ 412.444 (R$ 343.221 em 31.12.2014), na controladora e no consolidado. Em julho de 2015, a Companhia recebeu o montante de R$ 195.851, correspondente a três meses que estavam pendentes de recebimento.

6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Garantias de financiamentos	39.538	34.471	166.594	145.965
Garantia CCEE	44.518	53.472	60.123	54.124
Garantia de compromissos contratuais	-	-	6.364	48.475
Depósitos para reinvestimento	6.249	1.661	6.249	1.661
Outros	6.196	5.859	10.581	10.048
	96.501	**95.463**	**249.911**	**260.273**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	50.767	55.133	72.736	104.260
Ativo não circulante	45.734	40.330	177.175	156.013
	96.501	**95.463**	**249.911**	**260.273**

No presente trimestre houve a liberação de R$ 44.006 dos depósitos em garantia de compromissos contratuais, em função do cumprimento de parte dos compromissos contratuais assumidos pelos vendedores da Ferrari Termoelétrica[4].

7 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA

Esta rubrica registra os bens do empreendimento termelétrico Jacuí recebidos em decorrência de sentença favorável à Companhia em 2014, em ação de execução movida contra a Elétrica Jacuí Ltda. (Eleja) para a cobrança de valores a receber decorrentes da venda de Jacuí, os quais tinham sido concedidos em garantia do crédito.

Após a posse dos bens, a administração da Companhia iniciou um processo de identificação de potenciais interessados na aquisição dos ativos. Em função do atual estágio em que se encontra o processo de venda dos ativos, a Companhia o mantém registrado no grupo "Ativo não circulante mantido para venda", pelo seu valor contábil de R$ 86.886.

A avaliação dos ativos que cabem à Companhia apresentada pelo perito judicial totaliza o montante de R$ 114.981. Tendo em vista que a dívida, incluindo multas e encargos, excede o valor da avaliação pericial, a Companhia solicitou reforço de penhora, o qual ainda aguarda decisão judicial.

Em maio de 2015, a Companhia firmou um acordo de exclusividade de 8(oito) meses com um potencial interessado em adquirir os ativos para que a empresa realize os estudos de engenharia, ambiental e licenciamentos legais a fim de avaliar a viabilidade do empreendimento e decidir acerca da aquisição dos ativos.

[4] Tractebel Energias Complementares Participações Ltda.

Notas Explicativas

8 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Fiscais e previdenciárias	100.743	99.207	101.355	99.785
Cíveis	12.084	11.094	13.383	12.161
Trabalhistas	5.258	5.079	5.395	5.198
	118.085	**115.380**	**120.133**	**117.144**

9 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	30.06.2015	31.12.2014
Participações societárias permanentes:		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	2.999.084	2.522.925
"Ágio" (Direito de concessão)	75.181	76.852
	3.074.265	**2.599.777**

Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Itasa[5]	CEE[6]	Lages[7]	TBLC[8]	TBLP	Pampa[9]	Total
Saldos em 31.12.2014	**301.642**	**1.006.681**	**43.796**	**4.200**	**1.152.122**	**14.484**	**2.522.925**
Aumento de capital	-	-	-	-	202.187	73.345	**275.532**
Equivalência patrimonial	3.912	(23.566)	3.038	106.231	47.763	(164)	**137.214**
Dividendos	(21.437)	-	-	-	-	-	**(21.437)**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	20.238	64.612	**84.850**
Saldos em 30.06.2015	**284.117**	**983.115**	**46.834**	**110.431**	**1.422.310**	**152.277**	**2.999.084**

[5] Itá Energética S.A., operação em conjunto.
[6] Companhia Energética Estreito.
[7] Lages Bioenergética Ltda.
[8] Tractebel Energia Comercializadora Ltda.
[9] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Notas Explicativas

a.1) Informações sobre as controladas diretas

	Itasa	CEE	Lages	TBLC	TBLP[10]	Pampa
31.12.2014						
Ativo	653.666	2.553.721	57.942	487.115	1.887.550	21.173
Patrimônio líquido	618.753	1.006.681	43.796	4.200	1.156.026	14.484
30.06.2015						
Ativo	657.791	2.480.920	61.318	573.194	2.110.620	203.421
Patrimônio líquido	582.804	983.115	46.834	110.431	1.426.599	152.277
2º trimestre de 2015						
Receita líquida	38.823	94.846	11.679	823.339	65.122	-
Lucro líquido (prejuízo)	5.867	(4.164)	1.633	52.818	24.140	(27)
6 meses de 2015						
Receita líquida	76.072	191.617	23.372	1.677.165	126.859	-
Lucro líquido (prejuízo)	8.025	(23.566)	3.038	106.231	48.148	(164)

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e lucro líquido da TBLP acima apresentado são de R$ 4.289 e R$ 385, respectivamente.

b) Aquisição de novos projetos

- Projeto Santo Agostinho

Em agosto de 2014, a TBLP adquiriu os direitos de desenvolvimento do Complexo Eólico Santo Agostinho, localizado nos municípios de Lajes e Pedro Avelino, no Estado do Rio Grande do Norte, o qual é composto por 24 (vinte e quatro) SPEs, cada qual responsável pelo desenvolvimento de um empreendimento de geração eólica, totalizando um potencial de 600 MW de capacidade instalada.

O valor máximo de aquisição será de R$ 54.000, composto por um montante fixo de R$ 39.000 e um valor vinculado a desempenho de até R$ 15.000, que será pago desde que satisfeitas determinadas condições previstas em contrato.

Em junho de 2015, a Companhia finalizou o processo de aquisição da segunda fase do projeto pelo valor de R$ 9.883, tendo sido transferidas 4 (quatro) SPEs para o seu controle.

A mais valia do negócio adquirido, no valor de R$ 9.883, corresponde, substancialmente, ao valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos, tendo sido alocada integralmente no ativo intangível.

[10] As informações apresentadas referem-se ao consolidado da TBLP.

Notas Explicativas

10 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		30.06.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,7%	5.070.352	(2.674.528)	2.395.824	2.466.257
Edificações e benfeitorias	3,0%	1.459.120	(837.569)	621.551	642.132
Máquinas e equipamentos	3,8%	6.087.945	(3.898.140)	2.189.805	2.110.667
Móveis e utensílios	6,3%	9.324	(4.680)	4.644	4.686
Veículos	14,3%	2.931	(1.784)	1.147	1.237
Obrigações especiais		(12.510)	-	(12.510)	(12.902)
		12.617.162	**(7.416.701)**	**5.200.461**	**5.212.077**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		1.351	-	1.351	871
Edificações e benfeitorias		13.814	-	13.814	11.683
Máquinas e equipamentos		224.524	-	224.524	234.788
Adiantamento a fornecedores		45.658	-	45.658	51.286
Aquisições a ratear		39.416	-	39.416	28.622
		324.763	**-**	**324.763**	**327.250**
		12.941.925	**(7.416.701)**	**5.525.224**	**5.539.327**

Notas Explicativas

		Consolidado			
		30.06.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	7.109.372	(3.021.061)	4.088.311	4.197.039
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.773.049	(920.108)	852.941	869.242
Máquinas e equipamentos	3,9%	8.698.028	(4.400.033)	4.297.995	4.195.582
Móveis e utensílios	6,3%	10.150	(5.082)	5.068	5.108
Veículos	14,3%	4.264	(2.414)	1.850	2.015
Obrigações especiais		(12.635)	-	(12.635)	(13.026)
		17.582.228	**(8.348.698)**	**9.233.530**	**9.255.960**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		2.400	-	2.400	1.604
Edificações e benfeitorias		24.336	-	24.336	19.644
Máquinas e equipamentos		230.279	-	230.279	254.592
Adiantamento a fornecedores		293.432	-	293.432	88.285
Aquisições a ratear		44.255	-	44.255	37.993
		594.702	**-**	**594.702**	**402.118**
		18.176.930	**(8.348.698)**	**9.828.232**	**9.658.078**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2014	**2.466.257**	**642.132**	**2.110.667**	**5.923**	**327.250**	**(12.902)**	**5.539.327**
Ingressos	-	-	-	-	156.559	392	156.951
Juros capitalizados	-	-	-	-	21.023	-	21.023
Transferências	(1.833)	(185)	180.674	1.413	(180.069)	-	-
Baixas	-	-	(1.186)	(3)	-	-	(1.189)
Depreciação	(68.600)	(20.396)	(100.350)	(1.542)	-	-	(190.888)
Saldos em 30.06.2015	**2.395.824**	**621.551**	**2.189.805**	**5.791**	**324.763**	**(12.510)**	**5.525.224**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2014	**4.197.039**	**869.242**	**4.195.582**	**7.123**	**402.118**	**(13.026)**	**9.658.078**
Ingressos	-	-	-	-	439.185	391	439.576
Juros capitalizados	-	-	-	-	22.009	-	22.009
Transferências	(1.354)	10.577	257.656	1.428	(268.610)	-	(303)
Baixas	-	-	(1.194)	(2)	-	-	(1.196)
Depreciação	(107.374)	(26.878)	(154.049)	(1.631)	-	-	(289.932)
Saldos em 30.06.2015	**4.088.311**	**852.941**	**4.297.995**	**6.918**	**594.702**	**(12.635)**	**9.828.232**

Notas Explicativas

c) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos demais ativos na Companhia.

11 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora			
		30.06.2015			31.12.2014
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso de ativos	Até 2034	40.879	(29.895)	**10.984**	**10.993**

		Consolidado			
		30.06.2015			31.12.2014
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(15.067)	49.494	52.530
Direito de uso de ativos	Até 2037	59.179	(31.727)	27.452	27.205
Direitos do Projeto Trairí	Até 2041	12.668	(852)	11.816	12.109
Direitos do Projeto Campo Largo	-	81.392	-	81.392	77.182
Direitos do Projeto Santo Agostinho	-	30.808	-	30.808	20.925
Direitos do Projeto Santa Mônica	-	6.565	-	6.565	6.565
		255.173	**(47.646)**	**207.527**	**196.516**

Os direitos dos projetos acima mencionados decorrem do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos juntamente com as empresas. A amortização desses direitos é iniciada após a entrada em operação comercial dos parques e reconhecida de forma linear nos prazos das autorizações de uso dos ativos.

b) Mutação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2014	**10.993**	**196.516**
Ingressos	2.458	2.450
Valor justo dos direitos adquiridos	-	14.093
Transferências	-	303
Amortização	(2.467)	(5.835)
Saldos em 30.06.2015	**10.984**	**207.527**

Notas Explicativas

12 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Energia elétrica comprada	38.284	38.479	139.166	131.138
Transações no mercado de curto prazo	143.899	238.006	157.405	251.658
Combustíveis fósseis e biomassa	153.321	140.644	155.218	141.648
Encargos de uso da rede elétrica	29.327	33.843	35.796	40.958
Fornecedores de materiais e serviços	29.794	50.848	41.573	63.094
Fornecedores de imobilizado	78.855	5.266	117.216	13.206
	473.480	**507.086**	**646.374**	**641.702**

13 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Imposto de renda	42.286	159.595	51.357	183.791
Contribuição social	9.505	40.807	13.952	45.717
	51.791	**200.402**	**65.309**	**229.508**
(-) Tributos a compensar	(4.836)	(667)	(6.778)	(1.044)
	46.955	**199.735**	**58.531**	**228.464**

14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	16.003	282.259	298.262	16.003	251.153	267.156
Repasse BNDES (Bancos)	34.102	255.749	289.851	33.693	268.665	302.358
Nordic Investment Bank	17.550	152.346	169.896	5.426	154.147	159.573
Encargos	5.144	-	5.144	3.578	-	3.578
	72.799	**690.354**	**763.153**	**58.700**	**673.965**	**732.665**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira - com hedge						
HSBC USA	590.945	436.988	1.027.933	237.196	605.362	842.558
Mizuho Bank	-	278.907	278.907	-	235.055	235.055
Bank of Tokyo	-	153.152	153.152	-	130.386	130.386
Encargos	2.147	-	2.147	1.834	-	1.834
	593.092	**869.047**	**1.462.139**	**239.030**	**970.803**	**1.209.833**
Empréstimos e financiamentos	**665.891**	**1.559.401**	**2.225.292**	**297.730**	**1.644.768**	**1.942.498**

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora, considerando os efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Controladora					
	30.06.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**665.891**	**1.559.401**	**2.225.292**	**297.730**	**1.644.768**	**1.942.498**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa[11]	(148.959)	(138.703)	(287.662)	(27.538)	(38.430)	(65.968)
Posição passiva[12]	-	-	-	-	1.732	1.732
	(148.959)	**(138.703)**	**(287.662)**	**(27.538)**	**(36.698)**	**(64.236)**
Empréstimos e financiamentos, com os efeitos do *hedge*	**516.932**	**1.420.698**	**1.937.630**	**270.192**	**1.608.070**	**1.878.262**

	Consolidado					
	30.06.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	124.983	1.505.985	1.630.968	124.571	1.528.040	1.652.611
Repasse BNDES (Bancos)	72.016	742.949	814.965	71.608	774.824	846.432
Nordic Investment Bank	17.550	152.346	169.896	5.426	154.147	159.573
Banco do Brasil	3.966	5.288	9.254	3.966	7.271	11.237
Encargos	11.460	-	11.460	9.720	-	9.720
	229.975	**2.406.568**	**2.636.543**	**215.291**	**2.464.282**	**2.679.573**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC USA	590.945	436.988	1.027.933	237.196	605.362	842.558
Mizuho Bank	-	278.907	278.907	-	235.055	235.055
Bank of Tokyo	-	153.152	153.152	-	130.386	130.386
Encargos	2.147	-	2.147	1.834	-	1.834
	593.092	**869.047**	**1.462.139**	**239.030**	**970.803**	**1.209.833**
Empréstimos e financiamentos	**823.067**	**3.275.615**	**4.098.682**	**454.321**	**3.435.085**	**3.889.406**

[11] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".

[12] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado, considerando os efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Consolidado					
	30.06.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**823.067**	**3.275.615**	**4.098.682**	**454.321**	**3.435.085**	**3.889.406**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa[13]	(148.959)	(138.703)	(287.662)	(27.538)	(38.430)	(65.968)
Posição passiva[14]	-	-	-	-	1.732	1.732
	(148.959)	**(138.703)**	**(287.662)**	**(27.538)**	**(36.698)**	**(64.236)**
Empréstimos e financiamentos, com os efeitos do *hedge*	**674.108**	**3.136.912**	**3.811.020**	**426.783**	**3.398.387**	**3.825.170**

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**297.730**	**1.644.768**	**1.942.498**	**454.321**	**3.435.085**	**3.889.406**
Ingressos	-	70.276	70.276	-	71.525	71.525
Juros no resultado	16.272	-	16.272	90.225	-	90.225
Juros capitalizados	21.023	-	21.023	22.009	-	22.009
Variações monetárias	1.691	8.619	10.310	1.691	8.619	10.310
Variações cambiais	84.968	125.012	209.980	84.968	125.012	209.980
Ajuste a valor justo	6.433	8.836	15.269	6.433	8.836	15.269
Transferências	298.110	(298.110)	-	373.462	(373.462)	-
Amortização de principal	(24.760)	-	(24.760)	(99.853)	-	(99.853)
Amortização de juros	(35.576)	-	(35.576)	(110.189)	-	(110.189)
Saldos em 30.06.2015	**665.891**	**1.559.401**	**2.225.292**	**823.067**	**3.275.615**	**4.098.682**

Em março e junho de 2015, o BNDES liberou os montantes de R$ 17.000 e R$ 22.000, respectivamente, referentes à parcela do financiamento contratado em 2014, destinados à modernização das Usinas Salto Santiago e Passo Fundo. Ainda está pendente de liberação o valor de R$ 279.064.

[13] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".

[14] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

c) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Julho a dezembro de 2016	53.970	869.047	923.017	129.758	869.047	998.805
2017	115.682	-	115.682	267.369	-	267.369
2018	115.682	-	115.682	262.426	-	262.426
2019	115.682	-	115.682	260.889	-	260.889
2020	98.480	-	98.480	241.152	-	241.152
2021 a 2025	190.858	-	190.858	828.094	-	828.094
a partir de 2026	-	-	-	416.880	-	416.880
Empréstimos e financiamentos	**690.354**	**869.047**	**1.559.401**	**2.406.568**	**869.047**	**3.275.615**

Notas Explicativas

d) Principais condições contratadas

		Condições de pagamento		
Empresas / Bancos	**Juros**	**Vencimento**	**Principal e juros**	**Saldos em 30.06.2015**
Controladora:				
Moeda nacional				
BNDES – Modernização	TJLP + 2,26% a.a. [a]	07.2020	Mensais, a partir de 08.2016 Juros: trimestrais até 08.2016	167.363
Nordic Investment Bank	IPCA + 3,55% a.a.	10.2022	Mensais, a partir de 10.2015 Juros: trimestrais até 10.2015	171.033
BNDES – Usina São Salvador	TJLP + 2,7% a.a. [a]	10.2023	Mensais	133.829
Repasse BNDES (Bancos) [b]	TJLP + 3,25% a.a. [a]	10.2023	Mensais	270.309
Repasse Finame (Bancos)	2,91% a.a.	01.2023	Mensais	20.619
Moeda estrangeira (dólar)				
HSBC USA I	1,3882% a.a. com *swap* para 99,9% do CDI	08.2015	Principal: 08.2015 Juros: trimestrais	280.491
HSBC USA II	1,4294% a.a. com *swap* para 97% do CDI	03.2016	Principal: 03.2016 Juros: trimestrais	311.430
HSBC USA III	1,7871% a.a. com *swap* para 99% do CDI	10.2016	Principal: 10.2016 Juros: trimestrais	250.372
HSBC USA IV	1,8104% a.a. com *swap* para 98,6% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	156.276
HSBC USA V	1,8471% a.a. com *swap* para 97% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	31.424
Mizuho Bank	1,7260% a.a. com *swap* para 96,02% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	278.913
Bank of Tokyo	114,2857% Libor + 0,5486% a.a. com *swap* para 98% do CDI	12.2016	Principal: 12.2016 Juros: trimestrais	153.233
Controladas:				
Hidropower – Banco do Brasil	8,08% a.a. [c]	10.2017	Mensais	9.293
Companhia Energética Estreito				
BNDES – Crédito Social	TJLP	06.2018	Mensais	16.495
BNDES	TJLP + 1,89% a.a. [a]	09.2029	Mensais	759.423
Repasse BNDES (Bancos) [b]	TJLP + 2,95% a.a. [a]	09.2029	Mensais	515.626
Ibitiúva				
BNDES (Subcrédito B)	4,5% a.a.	01.2020	Mensais	19.370
BNDES (Subcrédito A e C)	TJLP + 2,05% a.a. [a]	01.2021	Mensais	19.987
Ferrari				
BNDES	TJLP + 1,91% a.a. [a]	06.2021	Mensais	25.382
Repasse BNDES (Bancos) [b]	TJLP + 3,40% a.a. [a]	06.2021	Mensais	11.077
Beberibe – BNDES	TJLP + 3,5% a.a. [a]	12.2023	Mensais	76.996
Pedra do Sal – BNDES	TJLP + 1,92% a.a. [a]	12.2023	Mensais	51.762
Areia Branca – BNDES	TJLP + 2,5% a.a. [a]	06.2024	Mensais	42.756
Projeto Trairí [c] – BNDES	TJLP + 2,51% a.a. [a]	07.2029	Mensais	325.223

[a] O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal.

[b] Os bancos são os seguintes: Itaú Unibanco, Itaú BBA, Bradesco, Santander e Votorantim.

[c] Financiamento do Projeto Trairí, composto pelas seguintes empresas: Trairí, Mundaú, Guajiru e Fleixeiras I.

e) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
Controladora:	
Nordic Investment Bank	Controladora: Dívida total/EBITDA ≤ 3,5 Consolidado: Dívida total/EBITDA ≤ 4,5 Controladora e Consolidado: EBITDA/despesas financeiras ≥ 2,0
BNDES – Modernização	Dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5
BNDES e Bancos (Repasse BNDES) – Usina São Salvador	Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5
HSBC USA, Mizuho Bank e Bank of Tokyo	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5
Controladas:	
BNDES e Bancos (Repasse BNDES)	Índice de cobertura do serviço da dívida[15] ≥ 1,2 ou 1,3, dependendo da controlada
BNDES – Ibitiúva	Índice de endividamento geral ≤ 0,80 Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,3

Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia.

15 – DEBÊNTURES

a) Mutação das debêntures - 5ª Emissão – série única

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**442**	**162.884**	**163.326**
Juros no resultado	5.280	-	5.280
Variação monetária	167	10.371	10.538
Transferências	(128)	128	-
Saldos em 30.06.2015	**5.761**	**173.383**	**179.144**

b) Principais condições contratadas

			Condições de Pagamento		
	Quantidade	Remuneração	Encargos	Principal	Garantia
5ª Emissão – série única	165.000	IPCA + 6,3% a.a.	Anualmente em dezembro	3 Parcelas anuais a partir de 12.2022	Sem garantia

[15] Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Notas Explicativas

c) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
5ª Emissão – série única	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5

Os *covenants* estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

16 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	**31.12.2014**	**30.06.2015**	**31.12.2014**
Usina Hidrelétrica Cana Brava	728.221	668.763	728.221	668.763
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	636.838	588.631	636.838	588.631
Usina Hidrelétrica São Salvador	487.776	462.711	487.776	462.711
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	48.084	45.667
	1.852.835	**1.720.105**	**1.900.919**	**1.765.772**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	53.557	50.458	58.434	55.115
Passivo não circulante	1.799.278	1.669.647	1.842.485	1.710.657
	1.852.835	**1.720.105**	**1.900.919**	**1.765.772**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Saldos em 31.12.2014	**50.458**	**1.669.647**	**1.720.105**	**55.115**	**1.710.657**	**1.765.772**
Juros	-	80.112	80.112	-	82.358	82.358
Variações monetárias	-	78.738	78.738	-	81.385	81.385
Transferências	29.219	(29.219)	-	31.915	(31.915)	-
Amortizações	(26.120)	-	(26.120)	(28.596)	-	(28.596)
Saldos em 30.06.2015	**53.557**	**1.799.278**	**1.852.835**	**58.434**	**1.842.485**	**1.900.919**

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2016	25.082	27.388
2017	46.727	51.023
2018	42.488	46.393
2019	48.369	51.919
2020	80.556	83.783
2021 a 2025	653.001	665.230
2026 a 2030	618.781	626.373
2031 em diante	284.274	290.376
	1.799.278	**1.842.485**

17 – PROVISÕES CÍVEIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

As ações e reclamações movidas contra a Companhia que, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro estão provisionadas por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Cíveis				
Compra de combustível	177.440	89.338	177.440	89.338
Contratos com fornecedores	30.465	28.317	30.465	28.317
Desapropriações	26.393	30.147	26.393	30.147
Benefícios de aposentadoria	14.652	13.427	14.652	13.427
Ambientais	11.960	10.964	11.960	10.964
Ações diversas	12.161	11.220	14.520	13.689
	273.071	**183.413**	**275.430**	**185.882**
Fiscais e previdenciárias	**2.974**	**4.347**	**3.744**	**5.061**
Trabalhistas	**10.476**	**10.880**	**10.967**	**11.529**
	286.521	**198.640**	**290.141**	**202.472**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	14.337	13.957	15.427	15.046
Passivo não circulante	272.184	184.683	274.714	187.426
	286.521	**198.640**	**290.141**	**202.472**

Informações atualizadas sobre as provisões avaliadas como prováveis

Compra de combustível

A provisão decorre de disputa judicial com fornecedor de combustível em função de divergência quanto à aplicação dos termos da legislação vigente, no que se refere à definição do preço de combustível. A provisão corresponde ao montante líquido esperado de saída de recursos da Companhia caso a mesma não obtenha êxito na referida disputa judicial. A Companhia adotou uma posição prudente quanto ao provisionamento, visto que: (i) o processo ainda se encontra em estágio inicial de tramitação; (ii) o mérito da ação ainda não foi julgado na instância de 1º grau onde tramita; e (iii) não há jurisprudências em ações similares.

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em outros processos judiciais que na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

Notas Explicativas

	30.06.2015			31.12.2014		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais	240.676	102.827	343.503	230.001	100.803	330.804
Cíveis	19.446	104.367	123.813	18.355	94.160	112.515
Trabalhistas	6.132	33.805	39.937	5.690	28.857	34.547
	266.254	**240.999**	**507.253**	**254.046**	**223.820**	**477.866**
Consolidado						
Fiscais	293.108	114.213	407.321	297.505	111.838	409.343
Cíveis	43.290	105.699	148.989	41.827	95.326	137.153
Trabalhistas	7.754	34.661	42.415	6.787	28.857	35.644
	344.152	**254.573**	**598.725**	**346.119**	**236.021**	**582.140**

c) Principal atualização relacionada aos riscos fiscais possíveis

Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal de Comunicação (ICMS)

A Companhia e sua controlada TBLC foram autuadas pela Secretaria de Estado da Fazenda de São Paulo (FESP), sob a alegação de que tinham por prática a emissão de Notas Fiscais de venda de energia elétrica a seus contratantes (consumidores livres estabelecidos no Estado de São Paulo), no mês subsequente ao mês de ocorrência do fato gerador do imposto e, por via de consequência direta, apuravam, escrituravam e recolhiam o ICMS com atraso, o que supostamente conflitaria com as regras ditadas pelo Regulamento do ICMS do Estado de São Paulo (RICMS/SP).

A TBLC não logrou êxito no julgamento de 1ª instância, e, após o recurso ao Tribunal de Impostos e Taxas, houve a redução do montante e da multa em um processo e manutenção dos valores originalmente atribuídos ao outro. Após essa decisão, a TBLC ingressou com pedido de retificação e admissibilidade do Recurso Especial nos dois processos. Para ambos foi negado provimento, bem como indeferido o Recurso.

A TBLC então ingressou com ação judicial, inclusive garantindo o juízo por meio de fiança bancária, sendo concedidas liminares. Em decisão de mérito, em primeira instância, houve a redução da multa aplicada de 150% para 80%, tendo sido protocolizado recurso de apelação pela Companhia e Fazenda do Estado de São Paulo, que submetidos à apreciação da 12ª Câmara de Direito Público do TJSP, sobreveio acórdão unânime, em 20.05.2015, no sentido de dar provimento ao recurso da TBLC, negar provimento ao reexame necessário e dar por prejudicado o recurso da FESP, tendo sido reformada a sentença, restando determinado o cancelamento integral do débito tributário de um dos Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM). Cabe ainda à FESP ingressar com recurso, fato que não ocorreu até o presente momento.

Notas Explicativas

18 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	30.06.2015			31.12.2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	6.871	85.531	92.402	6.357	83.344	89.701
Contribuição e custo do serviço corrente	164	169	333	175	257	432
Déficit não contratado	41.764	157.280	199.044	42.267	150.518	192.785
Passivo atuarial registrado	**48.799**	**242.980**	**291.779**	**48.799**	**234.119**	**282.918**

b) Mutação

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS	GC	Total
Passivo registrado em 31.12.2014	**260.487**	**18.348**	**1.528**	**2.555**	**282.918**
Custo do serviço corrente	-	23	-	47	70
Contribuições	-	(181)	-	-	(181)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	13.734	845	73	117	14.769
Pagamentos de obrigações contratadas	(4.262)	(1.399)	(136)	-	(5.797)
Passivo registrado em 30.06.2015	**269.959**	**17.636**	**1.465**	**2.719**	**291.779**

c) Expectativa de liquidação das obrigações contratadas no passivo não circulante

	ELOS	PREVIG	Total
Julho a dezembro de 2016	2.143	1.228	3.371
2017	4.687	2.437	7.124
2018	4.968	2.583	7.551
2019	5.267	2.738	8.005
2020	5.582	2.903	8.485
2021 a 2025	26.085	6.443	32.528
2026 a 2030	16.672	-	16.672
a partir de 2031	1.795	-	1.795
	67.199	**18.332**	**85.531**

19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

	Controladora				
	30.06.2015				31.12.2014
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CS**	**Total**	**Total**
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	755.873	188.968	68.029	256.997	266.990
Depreciação acelerada	395.340	98.835	35.581	134.416	95.666
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	286.014	71.504	25.741	97.245	26.471
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	42.439	10.610	3.820	14.430	14.806
Outros	28.015	7.004	2.521	9.525	6.026
		403.785	**145.363**	**549.148**	**446.494**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	278.616	69.654	25.075	94.729	64.844
Obrigações com benefícios de aposentadoria	199.350	49.838	17.942	67.780	65.686
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	129.192	32.298	11.627	43.925	43.925
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	98.818	24.705	-	24.705	26.524
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	97.010	24.253	8.731	32.984	31.790
Provisão para redução ao valor recuperável	55.525	13.881	4.997	18.878	20.978
Outros	40.991	10.248	3.690	13,938	15.235
		224.877	**72.062**	**296.939**	**268.982**
Valor líquido		**178.908**	**73.301**	**252.209**	**177.512**

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30.06.2015				31.12.2014
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CS**	**Total**	**Total**
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	755.873	188.968	68.029	256.997	266.990
Depreciação acelerada	500.830	125.208	45.075	170.283	125.622
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	442.339	110.585	39.811	150.396	35.914
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	42.439	10.610	3.820	14.430	14.806
Outros	28.015	7.004	2.521	9.525	6.026
		469.239	**168.927**	**638.166**	**485.893**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	281.009	70.252	25.291	95.543	65.727
Obrigações com benefícios de aposentadoria	199.350	49.838	17.942	67.780	65.686
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.327	32.832	11.819	44.651	44.651
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	98.818	24.705	-	24.705	26.524
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	97.010	24.253	8.731	32.984	31.790
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	64.371	16.093	5.793	21.886	3.494
Provisão para redução ao valor recuperável	55.525	13.881	4.997	18.878	20.978
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	39.939	9.985	3.595	13.580	14.036
Outros	46.658	11.665	4.240	15.905	16.380
		253.504	**82.408**	**335.912**	**289.266**
Valor líquido		**215.735**	**86.519**	**302.254**	**196.627**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		227.073	90.600	317.673	212.507
Ativo[16]		(11.338)	(4.081)	(15.419)	(15.880)
Total		**215.735**	**86.519**	**302.254**	**196.627**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2014	**177.512**	**196.627**
Impostos diferidos no resultado	74.697	61.917
Impostos diferidos nos outros resultados abrangentes	-	43.710
Saldos em 30.06.2015	**252.209**	**302.254**

[16] Valor apresentado na rubrica "Outros ativos não circulantes".

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2015	23.745	57.961	25.398	59.575
2016	38.853	70.155	42.772	104.686
2017	30.620	20.368	41.947	34.819
2018	123.465	55.358	133.917	57.914
2019	16.313	23.363	17.507	23.363
2020	12.008	24.516	13.005	24.516
2021 a 2025	18.224	140.150	23.703	149.118
2026 a 2030	6.276	79.118	10.228	90.328
2031 em diante	27.435	78.159	27.435	93.847
	296.939	**549.148**	**335.912**	**638.166**

20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.06.2015 e 31.12.2014, é de R$ 2.445.766, totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O valor patrimonial da ação em reais, em 30.06.2015, é de R$ 9,37 (R$ 8,66 por ação em 31.12.2014).

O quadro societário da Companhia em 30.06.2015 e 31.12.2014 é o seguinte:

Acionistas	Participação no Capital Social
GDF SUEZ Energy Latin America Participações Ltda. (GSELA)	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 30.06.2015 e 31.12.2014, a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era de 381.132 ações.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as seguintes variações dos valores justos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) hedges de fluxo de caixa sobre compromissos futuros com fornecedores, em moeda estrangeira, firmados pela Companhia.

Notas Explicativas

21 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em atendimento às exigências do CPC 30 - Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	557.673	545.432	1.132.530	1.057.570
Comercializadoras de energia elétrica	469.700	384.204	951.013	789.714
Consumidores livres	70.888	61.110	138.959	121.305
Transações no mercado de curto prazo	13.617	(1.703)	87.745	237.944
Outras receitas	18.345	17.361	34.012	31.500
	1.130.223	**1.006.404**	**2.344.259**	**2.238.033**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Pis e Cofins	(102.000)	(87.478)	(211.789)	(195.443)
ICMS	(7.641)	(5.503)	(14.666)	(10.716)
ISS	(386)	(353)	(748)	(686)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.024)	(7.480)	(17.155)	(11.319)
	(118.051)	**(100.814)**	**(244.358)**	**(218.164)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.012.172**	**905.590**	**2.099.901**	**2.019.869**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	810.476	800.654	1.649.795	1.567.008
Consumidores livres	815.148	609.924	1.621.211	1.211.107
Comercializadoras de energia elétrica	58.998	78.404	116.845	162.261
Transações no mercado de curto prazo	17.909	5.996	101.348	352.903
Outras receitas	13.213	16.434	23.969	26.323
	1.715.744	**1.511.412**	**3.513.168**	**3.319.602**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Pis e Cofins	(154.084)	(132.468)	(316.290)	(288.075)
ICMS	(7.694)	(5.503)	(14.719)	(10.716)
ISS	(386)	(353)	(748)	(686)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.723)	(8.285)	(18.585)	(12.280)
	(170.887)	**(146.609)**	**(350.342)**	**(311.757)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.544.857**	**1.364.803**	**3.162.826**	**3.007.845**

22 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados:

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização	95.462	95.721	189.216	191.898
Combustível	57.297	45.388	104.415	91.242
Pessoal	52.747	52.116	103.503	96.554
Royalties	22.997	29.911	63.604	63.888
Serviço de terceiro	24.025	26.370	53.369	49.018
Material	7.160	6.783	15.432	13.031
(Reversão) Constituição de provisões operacionais[17]	(5.919)	2.640	63.889	1.444
Reversão de passivos prescritos[18]	-	(54.799)	-	(54.799)
Outros	13.452	8.531	31.353	17.189
	267.221	**212.661**	**624.781**	**469.465**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	260.394	206.511	611.703	457.821
Custo dos serviços prestados	6.827	6.150	13.078	11.644
	267.221	**212.661**	**624.781**	**469.465**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização	146.874	147.022	291.613	292.770
Combustível	63.109	50.427	115.238	100.994
Pessoal	54.060	53.275	106.086	98.749
Royalties	28.807	36.870	77.194	77.770
Serviço de terceiro	37.234	36.132	77.119	65.020
Material	8.221	8.508	17.403	15.480
(Reversão) Constituição de provisões operacionais[16]	(6.345)	2.134	63.513	1.529
Reversão de passivos prescritos	-	(54.799)	-	(54.799)
Outros	16.222	11.248	36.956	21.775
	348.182	**290.817**	**785.122**	**619.288**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	341.354	284.667	772.040	607.644
Custo dos serviços prestados	6.828	6.150	13.082	11.644
	348.182	**290.817**	**785.122**	**619.288**

[17] Maiores informações vide Nota 17 – Provisões cíveis, fiscais e previdenciárias e trabalhistas.

[18] Reversão de passivos prescritos relacionados com compra de energia e encargos de transmissão.

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas:

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal	18.994	22.316	40.085	40.644
Serviço de terceiro	9.131	9.000	16.271	17.115
Administradores	7.380	5.074	12.772	10.100
Contribuições e doações	1.990	2.299	4.171	4.598
Depreciação e amortização	2.139	1.983	4.139	3.944
Aluguéis	1.414	1.565	2.913	3.127
Fundos de pensão	1.356	1.070	2.693	2.230
Reversão de provisões operacionais, líquidas	(209)	(2.167)	(1.924)	(1.906)
Outros	4.087	4.739	8.609	7.973
	46.282	**45.879**	**89.729**	**87.825**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	2.587	2.764	5.185	5.603
Despesas gerais e administrativas	43.695	43.115	84.544	82.222
	46.282	**45.879**	**89.729**	**87.825**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal	19.211	22.722	40.408	41.354
Serviço de terceiro	10.564	11.007	19.307	20.487
Administradores	7.686	5.368	13.332	11.040
Contribuições e doações	2.809	2.918	5.696	5.776
Depreciação e amortização	2.146	1.990	4.154	3.955
Aluguéis	1.835	1.718	3.412	3.437
Fundos de pensão	1.356	1.070	2.693	2.230
Reversão de provisões operacionais, líquidas	(158)	(2.167)	(1.956)	(1.864)
Outros	4.343	6.210	9.392	9.734
	49.792	**50.836**	**96.438**	**96.149**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	4.371	4.745	9.385	9.142
Despesas gerais e administrativas	45.421	46.091	87.053	87.007
	49.792	**50.836**	**96.438**	**96.149**

Notas Explicativas

23 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	37.050	16.313	69.962	32.412
Renda de depósitos vinculados	2.560	799	5.223	1.543
Juros sobre valores a receber	2.576	4.003	4.620	5.427
Variação monetária sobre depósitos judiciais	3.582	2.678	6.879	5.348
Encargos financeiros sobre passivos prescritos[19]	-	61.408	-	61.408
Outras receitas financeiras	671	5.289	1.714	8.934
	46.439	**90.490**	**88.398**	**115.072**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	79.591	50.056	158.850	120.125
Empréstimos e financiamentos	13.424	18.721	26.582	38.749
Operações de *hedge* de valor justo	28.839	9.312	55.584	14.691
Debêntures	7.128	3.808	15.818	10.522
Provisões	14.766	6.067	25.804	11.563
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.385	6.244	14.769	12.487
Variação cambial				
Empréstimos	(49.588)	(15.667)	209.980	(31.889)
Operações de *hedge* de valor justo	49.588	11.509	(209.980)	23.320
Outras despesas financeiras	1.171	3.064	5.144	8.725
	152.304	**93.114**	**302.551**	**208.293**
Despesas financeiras, líquidas	**105.865**	**2.624**	**214.153**	**93.221**

[19] Reversão de encargos sobre passivos prescritos relacionados com compra de energia e encargos de transmissão.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	49.717	25.142	94.509	47.998
Renda de depósitos vinculados	6.530	3.279	12.736	6.116
Juros sobre valores a receber	1.545	3.250	3.382	4.681
Variação monetária sobre depósitos judiciais	3.654	2.713	7.016	5.417
Encargos financeiros sobre passivos prescritos	-	61.408	-	61.408
Outras receitas financeiras	753	5.295	1.854	9.110
	62.199	**101.087**	**119.497**	**134.730**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	81.633	51.882	163.743	123.944
Empréstimos e financiamentos	51.558	55.426	100.535	110.802
Operações de *hedge* de valor justo	28.839	9.312	55.584	14.691
Debêntures	7.128	3.808	15.818	10.522
Provisões	14.714	6.154	26.049	11.755
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.385	6.244	14.769	12.487
Variação cambial				
Empréstimos	(49.588)	(15.667)	209.980	(31.889)
Operações de *hedge* de valor justo	49.588	11.509	(209.980)	23.320
Outras despesas financeiras	3.053	5.480	9.877	12.527
	194.310	**134.148**	**386.375**	**288.159**
Despesas financeiras, líquidas	**132.111**	**33.061**	**266.878**	**153.429**

24 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2015		2014		2015		2014	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**274.897**	**274.897**	**109.439**	**109.439**	**761.696**	**761.696**	**516.902**	**516.902**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(68.724)**	**(24.741)**	**(27.360)**	**(9.850)**	**(190.424)**	**(68.553)**	**(129.226)**	**(46.521)**
Diferenças permanentes:								
Equivalência patrimonial	19.279	6.941	10.521	3.788	34.304	12.349	23.189	8.348
Incentivos fiscais	2.536	-	1.449	-	7.016	-	5.171	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	(9.945)	(3.585)	-	-	(9.945)	(3.585)
Outros	(951)	(122)	(748)	(101)	(2.526)	(239)	(1.480)	(196)
	(47.860)	**(17.922)**	**(26.083)**	**(9.748)**	**(151.630)**	**(56.443)**	**(112.291)**	**(41.954)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(48.524)	(18.489)	(21.704)	(8.499)	(96.224)	(37.152)	(133.322)	(50.180)
Diferido	664	567	(4.379)	(1.249)	(55.406)	(19.291)	21.031	8.226
	(47.860)	**(17.922)**	**(26.083)**	**(9.748)**	**(151.630)**	**(56.443)**	**(112.291)**	**(41.954)**
Alíquota efetiva	**17,4%**	**6,5%**	**23,8%**	**8,9%**	**19,9%**	**7,4%**	**21,7%**	**8,1%**

Notas Explicativas

	Consolidado							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2015		2014		2015		2014	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**304.896**	**304.896**	**119.422**	**119.422**	**813.184**	**813.184**	**545.480**	**545.480**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(76.224)**	**(27.441)**	**(29.856)**	**(10.748)**	**(203.296)**	**(73.187)**	**(136.370)**	**(49.093)**
Diferenças permanentes:								
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	3.699	1.171	4.379	1.415	7.538	2.405	6.944	2.227
Incentivos fiscais	2.536	-	1.421	-	7.016	-	5.171	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	(9.945)	(3.585)	-	-	(9.945)	(3.585)
Outros	327	294	795	447	(177)	525	1.333	814
	(69.662)	**(25.976)**	**(33.206)**	**(12.471)**	**(188.919)**	**(70.257)**	**(132.867)**	**(49.637)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(72.478)	(27.324)	(30.018)	(11.654)	(142.901)	(54.358)	(163.114)	(61.202)
Diferido	2.816	1.348	(3.188)	(817)	(46.018)	(15.899)	30.247	11.565
	(69.662)	**(25.976)**	**(33.206)**	**(12.471)**	**(188.919)**	**(70.257)**	**(132.867)**	**(49.637)**
Alíquota efetiva	**22,8%**	**8,5%**	**27,8%**	**10,4%**	**23,2%**	**8,6%**	**24,4%**	**9,1%**

25 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia e suas controladas é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Estes riscos são monitorados pelo Comitê Financeiro, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Não houve qualquer mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na administração e mensuração desses riscos no primeiro semestre de 2015.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são os seguintes:

a.1) Risco relacionado às dívidas com taxa de juros e índices flutuantes

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros e índices flutuantes relacionados às variações da TJLP, taxa DI, IGP-M e IPCA.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IGP-M ou IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária, caso das dívidas vinculadas ao CDI.

No que diz respeito ao risco de taxas de juros flutuantes, a maior parte da dívida contratada está vinculada à TJLP, cuja expectativa da Companhia é de aumento no curto e médio prazo. Visto que este aumento tende a acompanhar as elevações das taxas de juros e efeitos inflacionários, o mesmo será compensado pelos reajustes dos contratos de energia mencionados anteriormente. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida.

a.2) Risco relacionado aos passivos denominados em moeda estrangeira

O risco cambial está associado à possibilidade de variação nas taxas de câmbio, o que afeta o resultado financeiro e o saldo dos passivos indexados à moeda estrangeira. A política de proteção de risco cambial da Companhia busca atingir um baixo nível de exposição cambial em seus passivos e compromissos designados em moeda estrangeira, os quais são permanentemente monitorados por seu Comitê Financeiro.

Em 30.06.2015, a Companhia não mantinha nenhuma dívida em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente coberta por operação de *hedge*.

Os ganhos não realizados nas operações de *hedge* são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	**31.12.2014**	**30.06.2015**	**31.12.2014**
Posição ativa				
Hedge de valor justo	287.662	65.968	287.662	65.968
Hedge de fluxo de caixa	-	-	156.331	27.771
	287.662	**65.968**	**443.993**	**93.739**
Posição passiva				
Hedge de valor justo	**-**	**(1.732)**	**-**	**(1.732)**
Posição líquida	**287.662**	**64.236**	**443.993**	**92.007**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	148.959	27.538	168.093	30.144
Ativo não circulante	138.703	38.430	275.900	63.595
Passivo circulante[20]	-	(1.732)	-	(1.732)
	287.662	**64.236**	**443.993**	**92.007**

[20] Apresentado na rubrica "Outros passivos circulantes".

Notas Explicativas

a.2.1) Operações de *hedge* de valor justo

A Companhia contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólares norte americanos para a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de principal e juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre os mesmos, contra as oscilações cambiais.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Desta forma, tanto os empréstimos objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo integralmente a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos da variação cambial em seus resultados.

Em 30.06.2015, os valores dos empréstimos e dos *swaps* avaliados ao custo amortizado ("na curva") e ao valor justo são os seguintes:

Instrumento financeiro	Valor de referência	Vencimento principal	Pagamento juros	Juros[21]	Custo amortizado	Ajuste valor justo	Saldo contábil
HSBC USA I	US$ 90.000	08.2015	Trimestrais	1,3882% a.a.	279.729	762	280.491
Swap	R$ 207.315	08.2015	Trimestrais	99,9% do CDI	(210.546)	4	(210.542)
HSBC USA II	US$ 100.000	03.2016	Trimestrais	1,4294% a.a.	310.506	924	311.430
Swap	R$ 230.940	03.2016	Trimestrais	97,0% do CDI	(232.537)	118	(232.419)
HSBC USA III	US$ 80.266	10.2016	Trimestrais	1,7871% a.a.	249.987	385	250.372
Swap	R$ 200.000	10.2016	Trimestrais	99,0% do CDI	(205.125)	55	(205.070)
HSBC USA IV	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	1,8104 % a.a.	155.239	1.037	156.276
Swap	R$ 128.320	12.2016	Trimestrais	98,6% do CDI	(133.456)	21	(133.435)
HSBC USA V	US$ 10.000	12.2016	Trimestrais	1,8471 % a.a.	31.048	376	31.424
Swap	R$ 26.558	12.2016	Trimestrais	97% do CDI	(27.156)	13	(27.143)
Mizuho Bank	US$ 90.000	12.2016	Trimestrais	1,7260% a.a.	279.474	(561)	278.913
Swap	R$ 233.910	12.2016	Trimestrais	96,02% do CDI	(235.282)	905	(234.377)
Bank of Tokyo	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	114,2857% Libor + 0,5486% a.a.	155.211	(1.978)	153.233
Swap	R$ 130.500	12.2016	Trimestrais	98,0% do CDI	(131.542)	51	(131.491)
Resultado swap					**285.550**	**2.112**	**287.662**

[21] As taxas de juros incluem o imposto de renda de 15% sobre a remessa ao exterior.

Notas Explicativas

Mutação das operações de *hedge* de valor justo

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2014	**27.538**	**36.698**	**64.236**
Juros no resultado	(55.584)	-	(55.584)
Variações cambiais	84.968	125.012	209.980
Ajuste a valor justo	6.539	8.978	15.517
Transferências	31.985	(31.985)	-
Amortização de juros	53.513	-	53.513
Ativo em 30.06.2015	**148.959**	**138.703**	**287.662**

a.2.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa

Em novembro de 2014, a Companhia contratou *Non-Deliberable Forward* (NDF), visando proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da usina termelétrica a carvão Pampa Sul e de parques eólicos do complexo Campo Largo. A energia assegurada das usinas foi vendida no leilão promovido pela Aneel em 28.11.2014 ou, no caso de alguns desses parques eólicos, será direcionado ao Ambiente de Contratação Livre.

Os NDF foram contratados com o HSBC e o Santander, nas proporções de 87,6% e 12,4%, respectivamente, e têm seus vencimentos entre janeiro de 2015 e julho de 2018.

Em 30.06.2015, os ganhos não realizados dos NDF totalizavam uma posição ativa de R$ 156.331. A contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos, totalizando R$ 103.178. Os ganhos não realizados, líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social diferidos, no segundo trimestre de 2015 foram de R$ 84.850 e estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

a.3) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08 e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade dos empréstimos, financiamentos, debêntures e concessões a pagar expostos a riscos da variação de taxas de juros e índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30.06.2015 foi definido através das seguintes premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Variação das taxas de juros e índices	Variação 30.06.2015	Cenário Provável 30.06.2016	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25% (*)	Δ + 50% (*)
TJLP	5,4%	6,5%	+1,1p.p.	1,6p.p.	3,3p.p.
CDI	11,8%	14,5%	+2,7p.p.	3,9p.p.	8,0p.p.
IPCA	8,9%	6,0%	-2,9p.p.	1,5p.p.	3,0p.p.
IGP-M	5,6%	5,7%	+0,1p.p.	1,4p.p.	2,9p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2016.

Notas Explicativas

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices observados em 30.06.2015 e os previstos no cenário provável de 01.07.2015 a 30.06.2016. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base na variação de 25% e 50% sobre o cenário provável de 01.07.2015 a 30.06.2016. Os efeitos adicionais que poderão ser causados no resultado financeiro consolidado da Companhia no período de 12 meses, caso tais cenários se materializem, são os seguintes:

	Saldos em 30.06.2015	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	2.416.228	(24.557)	(38.118)	(76.771)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	1.174.477	(21.402)	(30.574)	(61.444)
IPCA	171.033	4.808	(2.483)	(4.966)
		(46.224)	**(72.419)**	**(145.666)**
Debêntures				
IPCA	179.144	**5.408**	**(2.793)**	**(5.585)**
Concessões a pagar				
IGP-M	1.365.059	(1.804)	(20.309)	(40.619)
IPCA	535.860	15.397	(7.938)	(15.876)
		13.593	**(28.247)**	**(56.495)**
Total		**(27.223)**	**(103.459)**	**(207.746)**

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia, as aplicações financeiras e as operações de *hedge*. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo. A Companhia é avalista em contratos de financiamento de suas controladas com o objetivo de assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos.

A "Política de Investimentos e Derivativos" impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo.

Conforme anteriormente mencionado, as únicas operações de *hedge* contratadas pela companhia foram: (i) os *swaps* para proteção dos pagamentos do principal e juros dos empréstimos contratados em dólares norte americanos; e (ii) os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira estabelecidos nos contratos de compra de equipamentos e serviços vinculados à construção de usinas.

d) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia é de responsabilidade do Comitê Financeiro, que gerencia as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo, através do monitoramento permanente dos fluxos de caixa previstos e realizados.

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente nas reuniões do Comitê Financeiro. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

e) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	**31.12.2014**	**30.06.2015**	**31.12.2014**
Ativos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	1.342.959	1.285.782	1.726.481	1.590.721
Depósitos vinculados	96.501	95.463	249.911	260.273
Recebíveis e empréstimos				
Caixa e depósitos bancários à vista	2.372	1.682	17.977	14.010
Contas a receber de clientes	452.294	462.538	700.378	716.463
Dividendos a receber de controladas	210.552	239.115	-	-
Combustível a reembolsar	412.444	343.221	412.444	343.221
Indenização de seguro a receber	95.011	216.426	95.011	216.426
Operações de *hedge*				
Hedge de valor justo	287.662	65.968	287.662	65.968
Hedge de fluxo de caixa	-	-	156.331	27.771
	2.899.795	**2.710.195**	**3.646.195**	**3.234.853**
Passivos financeiros				
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado				
Fornecedores	473.480	507.086	646.374	641.702
Empréstimos e financiamentos	763.153	732.665	2.636.543	2.679.573
Debêntures	179.144	163.326	179.144	163.326
Concessões a pagar	1.852.835	1.720.105	1.900.919	1.765.772
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos[22]	-	-	41.112	84.543
Mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	1.462.139	1.209.833	1.462.139	1.209.833
Operações de *hedge*				
Hedge de valor justo	-	1.732	-	1.732
	4.730.751	**4.334.747**	**6.866.231**	**6.546.481**

[22] Apresentado nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

f) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros, somente foram identificadas diferenças, entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado, nos empréstimos e financiamentos, debêntures e concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado, foram utilizados os fluxos de caixa futuros descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes. Os empréstimos em moeda estrangeira, líquidos de *hedge*, não apresentam diferença entre os valores de mercado e os valores contábeis, uma vez que estes estão contabilizados a valor justo.

	Controladora			
	30.06.2015		31.12.2014	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	763.153	759.798	732.665	733.092
Debêntures	179.144	180.989	163.326	165.882
Concessões a pagar	1.852.835	2.269.069	1.720.105	2.174.312
	2.795.132	**3.209.856**	**2.616.096**	**3.073.286**

	Consolidado			
	30.06.2015		31.12.2014	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.636.543	2.633.188	2.679.573	2.680.001
Debêntures	179.144	180.989	163.326	165.882
Concessões a pagar	1.900.919	2.327.476	1.765.772	2.231.006
	4.716.606	**5.141.653**	**4.608.671**	**5.076.889**

Notas Explicativas

26 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO			PASSIVO	
	Contas a receber			Fornecedor	JCP[23]
	Energia	Serviços	Dividendos	Energia	dividendos
30.06.2015					
TBLC	158.322	-	151.772	-	-
CEE	35.759	-	26.842	-	-
Lages	1.330	125	10.000	-	-
Itasa	-	1.257	21.938	8.202	-
Ceste	-	1.548	-	-	-
GSELA	-	840	-	-	-
	195.411	**3.770**	**210.552**	**8.202**	**-**
31.12.2014	**159.926**	**3.998**	**239.115**	**7.480**	**899.923**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
2º Trimestre de 2015						
TBLC	469.702	-	81	-	-	-
CEE	-	-	81	-	-	1.916
Lages	1.288	570	47	-	-	-
Itasa	-	4.214	-	14.052	-	-
Ceste	-	4.721	-	-	-	-
Degremont	-	-	-	-	874	-
Controladas TBLP	-	-	338	-	-	-
Outras	-	-	81	-	703	-
	470.990	**9.505**	**628**	**14.052**	**1.577**	**1.916**
2º Trimestre de 2014	**318.016**	**9.058**	**434**	**19.257**	**1.056**	**1.562**

[23] Juros sobre o capital próprio.

Notas Explicativas

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
Acumulado 6 meses de 2015						
TBLC	951.014	-	163	-	-	-
CEE	-	-	163	-	-	3.437
Lages	3.698	1.102	95	-	-	-
Itasa	-	8.231	-	36.472	-	-
Ceste	-	9.195	-	-	-	-
Degremont	-	-	-	-	1.474	-
Controladas TBLP	-	-	676	-	-	-
Outras	-	-	163	-	764	-
	954.712	**18.528**	**1.260**	**36.472**	**2.238**	**3.437**
Acumulado 6 meses de 2014	**654.597**	**17.528**	**868**	**43.350**	**1.259**	**2.807**

As transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia compreendem basicamente: (i) compra e venda de energia; (ii) serviços de operação e manutenção de usinas; (iii) prestação de serviços administrativos; e (iv) serviços de terceiros. Os detalhes das transações mais relevantes estão a seguir demonstrados.

c) Compromissos futuros

Os principais compromissos contratados com partes relacionadas, cujos registros no resultado ocorrerão em suas competências futuras, ao longo do prazo dos contratos, são os seguintes:

c.1) Compra e venda de energia

Contratos	MW médios	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso Futuro Base 30.06.2015
Compra TBLE da Itasa	167	2030	IGP-M	Janeiro	963.696
Compra TBLE da Itasa	61	2030	Variação do dólar + Inflação dos EUA	Outubro	563.299
Venda TBLE para TBLC	322	2015/2019	IPCA	Março	1.258.786
Venda TBLE para Lages	16	2017	IGP-M	Abril	32.226
Venda TBLC para CEE	9	2041	IPCA	Outubro	394.464
Venda Projeto Trairí para TBLC	64	2032	IPCA	Dezembro	1.794.444

De acordo com a política comercial da Companhia as vendas para consumidores livres são realizadas, principalmente, através da controlada TBLC que, para atender aos seus compromissos contratuais compra energia da Tractebel Energia.

A energia gerada pelos projetos eólicos Trairí está sendo comercializada no Ambiente de Contratação Livre através da controlada TBLC.

Notas Explicativas

c.2) Operação e manutenção

Parte relacionada	Vigência	Índice de atualização anual	Compromisso futuro Base 30.06.2015
Itasa	16.10.2030	IGP-M	222.401
Ceste	01.05.2025	INPC (80%) e IPCA (20%)	181.683
Lages	31.03.2016	Reajuste salarial	1.710

A Companhia tem a estratégia de concentrar na Tractebel Energia as atividades de operação e manutenção das usinas de suas controladas, sempre que as mesmas não tiverem esses serviços contratados de terceiros. Os preços praticados têm como base os custos do pessoal da Tractebel Energia envolvido diretamente no desempenho dessas atividades.

c.3) Serviços administrativos

Os serviços necessários às atividades administrativas das controladas diretas e indiretas são prestados pela Tractebel Energia. O prazo dos contratos é de 4 anos e os valores contratados são definidos com base no faturamento das controladas e reajustados anualmente pelo INPC. O valor anual contratado com suas controladas é de R$ 2.533.

d) Garantias

A Companhia é interveniente de contratos de financiamentos firmados por suas controladas diretas e indiretas com o BNDES, Bancos (Repasse BNDES) e outros agentes financeiros. As principais garantias são as demonstradas a seguir:

Banco	Tipo de garantia	Valor da dívida em 30.06.2015
BNDES e Bancos (Repasse BNDES)	Caução da totalidade das ações de emissão das seguintes empresas: CEE, Beberibe, Pedra do Sal, Areia Branca, Ibitiúva, Trairí, Guajiru, Fleixeiras I, Mundaú e Ferrari.	1.864.098
Banco do Brasil	Caução da totalidade das ações de emissão da controlada indireta Hidropower	9.293

e) Avais e fianças

A Companhia é avalista e fiadora de operações de compra de energia de determinadas controladas, cujo valor total em 30.06.2015 é de R$ 287.055. Os vencimentos das garantias estão programados da seguinte forma: R$ 109.623 em 2015, R$ 92.805 em 2016, R$ 7.533 em 2017, R$ 8.212 em 2020, R$ 17.083 em 2022 e R$ 51.799 em 2023.

Adicionalmente, a Companhia é fiadora da construção de três projetos ganhadores do leilão de energia promovido pela Aneel em novembro de 2014: a termelétrica a carvão Pampa Sul (294,5 MW médios), o Complexo Eólico Campo Largo (82,6 MW médios) e a termelétrica a biomassa Ferrari (9,8 MW médios); no valor total em 30.06.2015 de R$ 141.864, cujos vencimentos são: R$ 4.504 em 2016 e R$ 137.360 em 2019.

f) Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool (Andrade)

A controlada indireta Ibitiúva possui um contrato de mútuo com a Andrade - sua parte relacionada no Consórcio Andrade. O mútuo é atualizado pela variação do IPCA e o contrato vence em 2025. O saldo remanescente em 30.06.2015 é de R$ 16.330 (R$ 15.972 em 31.12.2014).

g) Remuneração das pessoas chaves da administração

A remuneração relacionada às pessoas chaves da administração em 30.06.2015 é de R$ 12.772 (R$ 10.100 em 30.06.2014) na controladora e R$ 13.332 (R$ 11.040 em 30.06.2014) no consolidado. Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da Tractebel Energia.

27 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) - do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2016 e o valor da cobertura é de R$ 17.803.494 na controladora e de R$ 22.150.214 no consolidado, conforme a seguir demonstrado.

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	**Danos materiais**	**Lucro cessante**	**Danos materiais**	**Lucro cessante**
Usinas hidrelétricas	9.167.431	2.677.347	11.220.152	3.172.607
Usinas termelétricas	3.251.606	2.707.110	3.251.606	2.707.111
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	-	-	1.320.807	477.931
	12.419.037	**5.384.457**	**15.792.565**	**6.357.649**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 2.065.895, por evento.

b) Riscos de engenharia

O projeto de construção do Complexo Eólico Santa Mônica possui seguro de risco de engenharia e de responsabilidade civil com cobertura de R$ 450.430 e de R$ 20.000, respectivamente, para todo o período da obra.

c) Outras coberturas

A Companhia possui ainda seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, seguro de responsabilidade de conselheiros, diretores e administradores, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus diretores e empregados.

d) Sinistros ocorridos em 2014

Em junho de 2014, a Companhia sofreu sinistros em duas unidades geradoras do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL), resultando em redução da geração e, como consequência, em impactos negativos na CCEE no período de julho de 2014 a fevereiro de 2015, cujos efeitos foram cobertos pelas apólices de seguro. Em 30.06.2015 está pendente de recebimento o montante de R$ 95.011.

28 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas divulgações das demonstrações contábeis de 31.12.2014.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são os seguintes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (CUST e CUSD);

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

- Compra de gás natural;

- Contratos de arrendamentos;

- Contratos de construção em andamento; e

- Contratos de modernização e ampliação das usinas.

Não houve nenhuma alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de seis meses de 2015.

29 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Compensação de imposto de renda e contribuição social	13.537	18.099	18.733	20.939
Fornecedores de imobilizado e intangível	73.589	(11.298)	104.010	(28.227)
Previsão para desembolsos futuros para aplicação no imobilizado	-	-	(692)	(9.746)
Juros capitalizados sobre financiamentos	21.023	168	22.009	1.198
Valores a pagar vinculados à aquisição de investimentos	-	-	14.093	7.424

30 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Liminar contra a aplicação do Fator de Ajuste de Energia (*GSF*)

Em 01.07.2015 foi proferida decisão liminar pelo Juízo da Vigésima Vara Federal de Brasília, em ação proposta pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica ("Apine"), na qual foi determinado que a Aneel, até o trânsito em julgado desta ação, deve se abster de proceder ao ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), caso haja geração total do MRE em montante inferior à garantia física, para o grupo de empresas associado à Apine, o que inclui a Companhia. Esta decisão é de primeira instância, cabendo recurso tanto da Aneel quanto do Governo.

b) Contratação de assessoria para eventual alienação de SPEs

Em 06.07.2015, a Companhia contratou uma assessoria para coordenação de uma eventual alienação das seguintes SPEs: (i) Eólica Beberibe S.A., que detém autorização outorgada pela Aneel para explorar o Parque Eólico Beberibe, com capacidade instalada de 25,6 MW; (ii) Eólica Pedra do Sal S.A., que detém autorização outorgada pela Aneel para explorar o Parque Eólico Pedra do Sal, com capacidade instalada de 18,0 MW; e (iii) Hidrelétrica Areia Branca S.A., que detém autorização outorgada pela Aneel para explorar a Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca, com capacidade instalada de 19,8 MW.

Tal operação faz parte de uma estratégia de otimização do parque gerador da Companhia, visando permitir a expansão em ativos que ofereçam maior grau de sinergia entre si. O fechamento desta operação estará sujeito, dentre outros, ao atingimento de condições favoráveis de venda pela Companhia, bem como à obtenção das devidas aprovações pelas autoridades competentes.

c) Dividendos Intercalares

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 24.07.2015, aprovou distribuição de dividendos intercalares, com base nas demonstrações financeiras levantadas em 30.06.2015, no valor de R$ 311.277, correspondentes a R$ 0,4768763081 por ação, equivalentes a 55% do lucro líquido ajustado do primeiro semestre de 2015. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos intercalares a partir de 21.08.2015.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Philip Julien De Cnudde
Vice-Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Conselheiro

Luiz Eduardo Simões Viana
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

Willem Frans Alfons Van Twembeke
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Antonio Alberto Gouvêa Vieira
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Comercialização de Energia

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor de Produção de Energia

Edson Luiz da Silva
Diretor de Planejamento e Controle

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros; portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A Tractebel Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nas seguintes premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (juros sobre Capital Próprio e Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados referentes aos últimos três exercícios sociais encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Previsão para os anos de 2015, 2016 e 2017, informado durante o 4º Trimestre de 2014:

Descrição \ Período de projeção	2015	2016	2017
Financiado com dívida	643	690	834
Financiado com capital próprio	320	1.215	555
Total	**963**	**1.905**	**1.389**

Previsão para os anos de 2015, 2016 e 2017, vigente no 1º e 2º Trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	2015	2016	2017
Financiado com dívida	656	791	914
Financiado com capital próprio	333	1.258	515
Total	**989**	**2.049**	**1.429**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2015, 2016 e 2017 durante o 4º Trimestre e a posição vigente no 1º e 2º Trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	2015	2016	2017
Financiado com dívida	13	101	80
Financiado com capital próprio	13	43	(40)
Total	**26**	**144**	**40**

Análise das variações relevantes:

Para os anos de 2015 a 2017 houve acréscimo no valor que será investido na UTE Pampa Sul, considerando os novos valores projetados pela Companhia.

Investimentos realizados até o 2º trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	Projetado 2015	Realizado 6M15	A realizar 6M15
Financiado com dívida	656	72	584
Financiado com capital próprio	333	394	(61)
Total	**989**	**466**	**523**

No 2º Trimestre de 2015 os investimentos totais da Companhia atingiram R$ 263 milhões, dos quais R$ 51 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do Parque Gerador. Para modernização de Salto Santiago e Passo Fundo foram investidos R$ 77 milhões e R$ 135 milhões para a construção das usinas UTE Pampa Sul (R$ 46 milhões), UTE Ferrari (R$ 25 milhões), Projeto Eólico Santa Mônica (R$ 20 milhões) e Parque Eólico Campo Largo (R$ 44 milhões).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

No acumulado do 1º semestre de 2015 os investimentos totais da Companhia atingiram R$ 466 milhões, dos quais R$ 82 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do Parque Gerador, R$ 102 milhões para modernização de Salto Santiago e Passo Fundo e R$ 282 milhões aplicados nas usinas UTE Pampa Sul (R$ 79 milhões), UTE Ferrari (R$ 42 milhões), Projeto Eólico Santa Mônica (R$ 92 milhões) e Parque Eólico Campo Largo (R$ 69 milhões).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores e Acionistas da

Tractebel Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tractebel Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 24 de julho de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis

Contador CRC SC-024494/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Manoel Arlindo Zaroni Torres

Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Edson Luiz da Silva

Diretor de Planejamento e Controle

José Carlos Cauduro Minuzzo

Diretor de Produção de Energia

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 24 de julho de 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Manoel Arlindo Zaroni Torres

Diretor Presidente

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Edson Luiz da Silva

Diretor de Planejamento e Controle

José Carlos Cauduro Minuzzo

Diretor de Produção de Energia

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 24 de julho de 2015.